

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O embaixador da Espanha

*entregou hoje condecorações
aos jornalistas que acompanharam
o chefe do Estado na sua viagem a Madrid*

O embaixador da Espanha sr. D. Nicolau Franco, procedeu hoje no palácio da embaixada, em Palhavã, à entrega de condecorações aos jornalistas, aos reporteres-fotográficos e aos funcionários da Emissora Nacional, que acompanharam o sr. presidente da República a Espanha, em Maio do ano passado, o que se ocuparam das reportagens desse acontecimento. Foram igualmente agraciados o sr. dr. Carneiro Pacheco e os directores de alguns jornais que, embora não se tendo deslocado nessa ocasião a Madrid, acompanharam, com visível interesse e através de artigos da sua autoria, esse episódio feliz das relações luso-espanholas. Quando os homenageados se encontravam

reunidos em uma das salas, pelas 12 horas, deu ali entrada o embaixador Nicolau Franco, acompanhado pelo adido de Imprensa, sr. D. Francisco Xavier Echarrri, e por outros funcionários da embaixada.

Encontravam-se também presentes os srs. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; Joaquim Paço de Arcos, que ocupa idênticas funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Augusto Pinto, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, bem como Luiz Mendez Dominguez, director da agencia espanhola EFE em Portugal.

Antes de fazer entrega das insignias, o sr. D. Nicolau Franco proferiu algumas palavras para afirmar que ia festejar-se hoje na embaixada da Espanha um acontecimento de grande relevo na amizade luso-espanhola: a triunfal viagem do presidente Craveiro Lopes a Espanha e a sua grande repercussão, devida especialmente à Imprensa e à Rádio. Prosseguindo, falou da presença de Portugal e da Espanha, sempre lado a lado, nas épocas mais gloriosas da vida das duas nações e disse que, se o Destino tem ditado essa cooperação, há que reconhecer que os homens têm ajudado o destino. Hoje—acentuou—essa colaboração está na sua mais bela e eficaz culminancia, não só a bem da amizade peninsular, mas também da paz mundial, pois atravessa-se um período particularmente incerto, em que amizades como a de Portugal e da Espanha, contam e pesam poderosamente.

Saudou o embaixador Carneiro Pacheco—um dos artífices da viagem do chefe do Estado português a Espanha—e disse que aproveitava aquela oportunidade, em que iam ser agraciados os jornalistas portugueses, para testemunhar também ao ilustre diplomata, em nome do generalissimo Franco, a sua particular estima e admiração, entregando-lhe as insignias

(Continua na página central)



O director do «Diário de Lisboa» sr. dr. Joaquim Manso ao ser agraciado pelo embaixador da Espanha com a comenda do Mérito Civil

Mendès-France volta a Genebra

*para as negociações finais
devendo a conferência ministerial apreciar
as condições para o «cessar fogo» na Indochina*

GENEVA, 10—O presidente do Conselho francês, Mendès-France, chega aqui hoje, num avião militar especial, vindo de Paris, decidido a respeitar o seu compromisso dramático de conseguir paz na Indochina até 20 de Junho, ou, caso contrário, se demitir.

Optimismo reservado, tanto em círculos da conferencia como em Paris, sugere que ele tem boas probabilidades de êxito, contanto que as delegações comunistas continuem a manifestar atitude conciliatória.

Antes de recomencarem as sessões plenárias ministeriais da conferencia de 9 nações, provavelmente na terça-feira, Mendès-France travará conversações particulares com Molotov e almoçará na segunda-feira com Eden, imediatamente depois da chegada de Londres do Secretário dos Estrangeiros britânico. Espera-se que estas duas reuniões desbravem o caminho para acção rápida, ao recomencar a conferencia.

Mendès-France deve, também, conferenciar com o novo ministro dos Estrangeiros vietnamês, Tran Van Do, que assumiu esta semana a chefia da delegação do seu país.

Chu En Lai, da China comunista, chegará aqui provavelmente na segunda-feira. Partiu ontem, de avião, de Pequim.

A não ser que haja alteração à ultima hora a delegação dos Estados Unidos será chefiada por U. Alexis Johnston, embaixador na Checoslováquia,

(Continua na ultima página)

Os nacionalistas marroquinos pedem que a França negocie com o sultão deposto

NAÇÕES UNIDAS, 10—A delegação do Istiqlal (partido nacionalista marroquino) entregou um comunicado à Imprensa no qual diz ser seu desejo que o presidente do Conselho francês, Mendès-France, encete conversações com «o verdadeiro representante dos Marroquinos: Mahomed V que se encontra exilado em Madagascar».

Continuando, o comunicado diz: «Só numa atmosfera de liberdade e igualdade se pode chegar a um entendimento entre o povo marroquino e a França. Deste entendimento deve resultar a independência para o Marrocos e a salvaguarda dos legítimos interesses da França».—(F. P.).

CARTAS DA ITÁLIA

«Ore 10, Piazza San Marco»

Lidia Borelli, a grande estrela do mudo
vive fechada num palácio do Grande Canal
— por ARTUR PORTELA

VENEZA, 7. (Pela Panair do Brasil).—Depois de algumas tardes em que o siroco fez estremer as rendas maravilhosas dos alabastros dos palácios do Canal grande, sob uma chuva prateada de flores, num doce prelúdio a Grieg, o Sol, bandeira coruscante, tal como a da cidade, a que não faltasse sequer o refulgente leão de ouro, da basilica de São Marcos, voltou a colorir de róseo e azul, de amaranço e jade, com as mesmas tintas, afinal, com que Veronesio, pintou, apalxonadamente, na Sala do Conselho dos Dez, da Serenissima, o «Triunfo de Veneza».

E' sempre difícil definir uma cidade, esta, sobretudo, porque a sua beleza flutuante, sonhante e divagante, tanto nos parece uma jangada de seixos, reflectindo os corpos opalescentes no espelho das águas de ametista da laguna—como um neptunino templo de mármore, que o mar tivesse construído com a leveza imponderável das suas espumas e o ceu com a languida brancura das suas nuvens.

Taine chamou-lhe a «perola de Itália» o que já devia ser, para a época um atroz lugar comum, mas a frase ficou, e não há folheto de turismo, que

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

NA ERA ATÓMICA — (3)

**De instrumento de destruição
a energia nuclear pode converter-se
em arma da Medicina portuguesa
pelo dr. Francisco dos Santos Pereira**

Assim como para erguer um edificio e planificar todos os detalhes de construção, se torna necessário conhecer a latitude das exigências do objectivo a que se destina, facultando-se condições de fácil função e concebendo a realização dentro de inflexíveis possibilidades materiais e técnicas, também o plano científico da energia atómica requer, em cada país, não só uma organização «standard», mas um enquadramento num plano de meios disponíveis,

com vista a alcançar os meios possíveis.

Cada país tem os seus problemas, os seus meios técnicos—pobres, ricos ou nulos—fontes variáveis de riqueza para fazer-lhes frente, procurando a solução das suas operações no plano que mais se adapte à satisfação das suas necessidades, em função do realismo das possibilidades de execução, olhando as condições inter-

(Continua na 4.ª página)

As inundações do Danúbio têm aspecto alarmante na Alemanha e na Áustria

MUNICH, 10—A barragem do Isar, a montante de Landau, cedeu às 8 horas de hoje. Em escassos minutos, a região compreendida entre Landau e Wallersdorf, ficou inundada numa extensão de muitos quilómetros. Os habitantes tiveram de fugir.

Toda a cidade de Passau está agora ameaçada. Uma das ruas, a Ludwigstrasse, tornou-se um braço secundário do Danúbio. Se o nível deste ou do Inn subir mais uns 50 cms, toda a cidade ficará submersa. Desde já, o nível das águas, que passa dos 12 m. é superior ao atingido pelas inundações de 1862 e 1899.

As brigadas de socorro revezam-se ininterruptamente para acudir aos sinistrados. A Cruz Vermelha alemã esforça-se por levar água potável aos diferentes bairros da cidade, pois todas as condutas rebeiraram.—(F. P.).

A extensão das inundações

MUNICH, 10.—A chuva continua a cair em abundância. Em Passau, morreram três pessoas uma mulher e uma criança de sete meses que se agarraram a um barco de salvação que se voltou, e uma outra mulher que depois de se ter agarrado durante cinco horas aos destroços duma casa, perdeu as forças e foi levada na corrente. O Danúbio atingiu o nível de 11 metros e 80

(Continua na página central)

Os telefones da série 60.000

passam a ter mais um algarismo

Na madrugada do próximo dia 18, todos os telefones da série 60.000 passarão a ter, antes do actual numero, mais um 6, a exemplo do que já aconteceu com os da série 70.000, que foram acrescidos de um 7.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENTREGOU-SE A PRISÃO—Ainda não pôs o título da notícia publicada no «Diário de Lisboa», no passado dia 5, intitulada «Entregou-se a prisão», recebemos do sr. dr. Vellasco Martins, com o pedido de publicação, e em aditamento à sua primeira carta, o esclarecimento seguinte: «O regresso do sr. Oscar Cardoso Rodrigues à Polícia Judiciária não foi inexplicável, mas sim efectuado a pedido da mesma Polícia, em virtude de nela estarem em curso uns autos que admitem prisão fora de flagrante delito, autos, esses, nos quais o sr. Oscar Cardoso Rodrigues, dado o seu tardio regresso da Boa Hora à mesma Polícia, só no dia seguinte pôde novamente ser ouvido—e restituído à liberdade, por se entender que não havia já a recar a sua fuga à acção da justiça».

AGRESSÃO A TIRO

Em Espinha, de Canaças foi Alfredo Antunes Balcia, de 35 anos, jornalista, agredido com um tiro de pistola nas costas pelo seu vizinho António Zeferino, ambos de Albugas, em Almargem do Bispo. O agredido deu hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRES

ENGOLIU UMA MOEDA—Arminda Maria Pilar Fernandes, de 2 anos, residente na Travessa da Cruz de Soure, 31, r/c, engoliu uma moeda de dez centavos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

EMISSIONES RADIOFÓNICAS

O programa radiofónico «Ecos do Desporto» transmite amanhã, às 19 e 5, pelo Clube Radiofónico de Portugal, notícia das recentes vitórias alemãs no futebol e no xadrez, com impressões do campeão português de xadrez sr. João Maria Ribeiro acerca do torneio de Munich.

NATURISMO

Às 21 e 30 de segunda-feira, promove a Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.ª, uma sessão de propaganda vegetariana sobre o valor alimentar e curativo do alho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Clube Estefania, realiza-se hoje, à noite, uma sessão solene, para distribuição de medalhas aos vencedores dos campeonatos inter-sócios. A referida sessão, que está integrada no programa das comemorações do 65.º aniversário da fundação daquela colectividade, seguir-se-á um baile e variedades.

No próximo dia 3 de Agosto, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885 a sessão solene comemorativa do 69.º aniversário da fundação desta colectividade.

Realizam-se festas associativas, hoje, à noite, no grupo onomástico «António de Portugal», e amanhã, de tarde, na Sociedade Musical Ordem e Progresso e Sporting Clube da Penha.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositado, na 1.ª Companhia do Batalhão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana, no Quartel do Carmo, um brinco, encontrado nas proximidades do Palácio da Assembleia Nacional.



TRAFARIA

Todos os domingos partidas do TERREIRO DO PAÇO de 1/2 em 1/2 hora, das 7.15 às 16.45.

Na Carregueira

começam amanhã os campeonatos de tiro da Legião Portuguesa

O Comando-Geral da Legião Portuguesa promove amanhã no Campo de Tiro da Serra da Carregueira os seus campeonatos e concurso de tiro, para encerramento do período anual de instrução.

Serão disputadas as seguintes provas: Concurso legionário de tiro de espingarda, a que concorre uma equipa de cada um dos 19 comandos distritais e da Brigada Naval, composta por um oficial de milícia (comandante de lança ou de terço), um chefe de secção, um chefe de quina e um legionário; concurso legionário de tiro de metralhadora ligeira, também com uma equipa de cada C. D., constituída por dois soldados legionários, podendo um ser chefe de quina; campeonato legionário de tiro de espingarda, disputado pelos melhores atiradores seleccionados, em cada C. D.; e campeonato de metralhadora ligeira, disputado também pelos melhores atiradores com esta arma, um de cada C. D.

Para apreciar as provas foi constituído um júri, presidido pelos srs. general Almeida Topinho, comandante-geral; brigadeiro Augusto de Freitas, chefe e subchefe do Estado-Maior, inspector do material de guerra da organização, um oficial delegado da Direcção da Arma de Infantaria, director do Campo de Tiro e chefe da 3.ª Repartição do Comando Geral, que servirá de secretário.

Os regulamentos das provas prevêem a distribuição de prémios colectivos e individuais: os colectivos constituídos pelas taças «General Francisco Higinio Craveiro Lopes», «Engenheiro André Navarro», «Comandante-Geral da Legião Portuguesa» e «General Almeida Topinho»; e os individuais por valiosos objectos de utilidade aos primeiros e segundos classificados nos concursos, desde que atinjam o mínimo fixado para a pontuação com direito ao «diploma de honra». Os campeões, do tiro de espingarda e metralhadora ligeira, receberão, cada um, uma miniatura da taça do respectivo campeonato.

As taças ficam em poder dos C. D. a que pertencem as equipas ou os concorrentes vencedores, até à realização de novas provas em que, conforme os resultados, será feita a sua distribuição.

Devem assistir às provas os srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado do Exército, governador militar de Lisboa, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana e director da Arma de Infantaria, que constituem o júri de honra.

Uma fábrica de resinas destruída pelo fogo

LOUSA, 10 (Pelo telefone).—Um violento incêndio destruiu esta manhã uma fábrica de resinas pertencente à firma Viuva Martins & C.ª Lda. Foram pedidos socorros a Coimbra, de onde vieram bombeiros que já não puderam evitar a destruição total.

Fugiu da prisão

em pleno dia mas foi recapturado pouco tempo depois

EVORA, 9.—O cadastrado Francisco Martins, o «Chico Algarvio», solteiro, de 28 anos, de Loulé, recluso na cadeia civil desta cidade, onde cumpre três anos de prisão correcional, pelo crime de furto, serrou as grades do cárcere e, em pleno dia, com o auxílio de duas mantas, que torceu e transformou em corda, alcançou a rua, depois de uma descida perigosa, de mais de uma dezena de metros.

Para pôr em prática o seu plano, havia ameaçado de morte o seu companheiro de cárcere, daí a razão por que este se intimidou e não deu o alarme.

O perigoso cadastrado, que o tribunal entregara ao Governo, por delinquência habitual, correu para fora da cidade, mas, perseguido pelo guarda n.º 173, Joaquim Barrocas, auxiliado pelo seu colega Manuel Alexandre Condeço, guarda n.º 163 da P. S. P. local, foi aprehendido nas imediações do Bairro da Comenda, adjacentes à linha do caminho de ferro de Reguengos de Monsarás. O guarda Joaquim Barrocas, que utilizou uma bicicleta de um popular, fez frente, corajosamente, ao cadastrado, tendo disparado, ainda, alguns tiros para o ar.

O «Chico Algarvio» voltava, assim, uma hora depois, ao cárcere, ali declarando ao carcereiro que «fugiu na próxima oportunidade» ou quando fosse transferido para a Penitenciária.

O guarda Joaquim Barrocas, que pôs a sua vida em perigo enquanto perseguiu o famigerado ladrão, cometeu um acto digno de louvor, que não lhe será, certamente, recusado pelos seus superiores hierárquicos.

Morreu mais uma das vítimas

do desastre na estrada de Penela
COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—No Hospital Militar desta cidade faleceu mais uma das vítimas do desastre de camioneta ontem ocorrido na estrada de Penela, o soldado Ramiro Alves do Carmo, do Regimento de Infantaria 5, de Aveiro. O número de mortos é assim de três, e no Hospital Militar continuam em estado grave sete feridos. A camioneta regressava do campo de manobras de Santa Margarida e foi embater numa árvore, por o condutor se ter encadeado com o Sol.

COVA DO VAPOR

Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 às 16.10.

Caripio Estoril
TEL. 730

HOJE - NOITE ELEGANTE
ULTIMA E IRREVOGAVEL
DESPEDIDA de
João Villaret e Armando Rodrigues

num novo e sensacional programa de «music-hall» internacional
VILLARET exhibe-se às 23.45, no «Restaurante» e à 1.30 no «Wonder-Bar»
PREÇOS — No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 60\$00
No «Restaurante», entrada 20\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO, 11
Pelas 17 horas no «SALÃO RESTAURANTE» — **CHÁ DANÇANTE**
com o conjunto musical de **MARIO S MÔS**, com Helder Reis
Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17\$00
PARA MAIORES DE 15 ANOS

QUINTA-FEIRA, 15
ESTREIA da atracção internacional
«LINDA WHITE e seus BOYS»



— Sabe quem pela primeira vez obteve frio artificial, sem recorrer à neve ou ao gelo natural?
— Não sei...
— Foi o francês Lahire, em 1685.



— Sabe como toda a gente pode ter gelo em casa, com facilidade e seja qual for o local em que viva?
— Não sei...

HÁ 30 ANOS

«A GALOPE»

Com o título «A galope» dizia em artigo de fundo o «Diário de Lisboa» de 10 de Julho de 1924: «O Governo Rodrigues Gaspar nasceu sob um mau signo, pois mal acaba de tomar posse, já se levantam contra ele as borrascas que ameaçam derruí-lo». E concluía: «Aparte metatitudes tão precipitadas como violentas, visto lhor opinião, parece-nos prudente não assumir que o verdadeiro meio de apreciar um governo é pedir que ele governe. Pode-se, porventura, dizer que o ministério Rodrigues Gaspar já teve tempo para isso?».

O TRÂNSITO NA PONTE

sobre o Rio Coura, em Caminha

Na ponte sobre o rio Coura, em Caminha, na E. N. 13 está interrompido o trânsito de veículos de peso total superior a 11 toneladas a partir do dia 12 do corrente. Todos os veículos de peso superior a 11 toneladas, que do Sul do rio Douro se dirijam ao Norte de Caminha, deverão seguir o percurso: Porto, Braga, Monção, Valença, Caminha pelas estradas nacionais 14, 101 e 13. Todos os veículos pesados de peso superior a 11 toneladas que de Viana do Castelo se dirijam para o Norte de Caminha, deverão seguir o percurso: Viana, Ponte de Lima, S. Pedro da Torre, pelas estradas nacionais 202, 201 e 13.

Logo que terminem os trabalhos de reparação, ou quando não for necessária esta redução de carga na passagem desta ponte, será dado o devido conhecimento.

O CURSO DE FÉRIAS

da Faculdade de Letras de Lisboa

Depois de amanhã, 12, pelas 16 horas, inaugura-se, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, o Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O professor Orlando Ribeiro falará sobre «Aspectos e problemas da expansão portuguesa».

Homenagem ao presidente

da Camara Municipal de Oeiras

Um grupo de moradores de Paço de Arcos ofereceu hoje, num restaurante de Lisboa, um almoço de homenagem ao sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, no qual participaram alguns dos vereadores.

ESTORIL

Estabelecimento Termal

CALISTA — PEDICURE

A. HILARIO

Às 2.ª, 4.ª e sábados

das 9.30 às 12 horas

TELEF. ESTORIL 407



Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, se sentiu qualquer coisa que lhe «caiu mal». Um ou dois comprimidos dissolvidos num copo de água. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER

Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívio rápido



— Utilizando frigoríficos accionados a Gascidra, que é o mais confortável combustível moderno para todos os usos domésticos.
— Ah sim? É formidável!...

FUTEBOL

Um curso de árbitros

promovido pela C. C. ainda este mês

A Comissão Central dos Árbitros, com o intuito de melhorar os conhecimentos técnicos dos árbitros portugueses e, consequentemente, o nível da arbitragem nacional, vai promover, ainda no mês corrente, um curso de árbitros de futebol.

Para o efeito foram convidados conceituados técnicos da modalidade e alguns árbitros já retirados da actividade que farão palestras, conferências e leccionarão durante o referido curso. Pensa-se em alojar os árbitros das várias regiões, escolhidos para o referido curso, num local apropriado, provavelmente não longe de um parque de jogos, para efeito de lições práticas.

Durante o curso far-se-á a projecção de filmes elucidativos sobre a correcta interpretação das leis do jogo.

Desde que resulte útil, o curso, como se espera, é para elogiar a iniciativa da Comissão Central, que não se poupa a esforços no sentido de proporcionar aos seus dependentes ensinamentos que, certamente, se reflectirão na melhoria da arbitragem portuguesa e até no progresso do jogo, pois não haverá bons desaios de futebol sem bons árbitros.

Federação Portuguesa de Futebol

Está marcado para o próximo dia 7 de Agosto o Congresso ordinário da F. P. F., que se ocupará da discussão e aprovação do projecto de alteração ao estatuto do organismo máximo do futebol, elaborado pela comissão nomeada no último Congresso.

O referido projecto já foi enviado aos Conselhos da Federação para os respectivos pareceres.

No próximo sábado, 17, reunir-se-á, na sede da F. P. F., o seu Conselho de Contas.

GINÁSTICA

O Campolide A. C. apresenta hoje as suas classes de ginástica

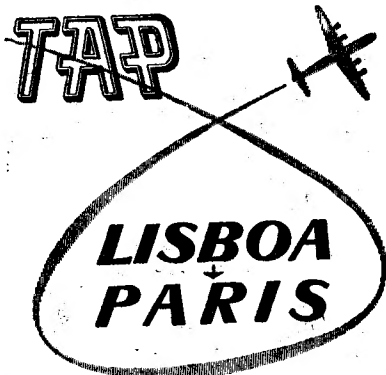
O Campolide Atlético Clube realiza hoje no Triângulo Vermelho Português um saraus que serve para apresentação das suas classes de ginástica.

Colaboram nesta festa o Lisboa Ginásio Clube com a sua classe de senhoras, dirigida pelo mestre Reis Pinto, e a secção de esgrima, supleniente dirigida pelo mestre de armas, João Pedro Vinha.

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses

Amanhã, pelas 9 horas, realiza-se, na pista das Salésias, um torneio para sócios e simpatizantes do Belenenses, disputando-se as seguintes provas: 60 metros, 700 metros, 2.000 metros, comprimento, peso, altura. Aos dois atletas que conseguirem melhor resultado serão conferidas medalhas.



TERÇAS E SEXTAS

Ida Esc. 2.211\$50
Ida e volta » 3.860\$70
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

ESTIMULE A INTELIGÊNCIA
TONIFIQUE OS NERVOS
FORTALEÇA O ORGANISMO

Tomando

FOSGLUTÉN

ACIDO GLUTÂMICO
VITAMINA B - FÓSFORO

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 - RUA IVENS

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Benfica, C. de Ourique e P. de Arcos

vencedores indiscutíveis da jornada de ontem

Registraram-se ontem á noite mais três encontros, a contar para o campeonato regional do Sul: o Paço de Arcos recebeu a visita do Cascais, o Benfica foi defrontar o seu vizinho Futebol Benfica e o Mundet veio a Campo de Ourique. Os resultados, todos favoráveis às equipas mais cotadas, foram os seguintes:

Paço de Arcos, 11—Cascais, 3
Futebol Benfica, 0—Benfica, 10
Campo de Ourique, 5—Mundet, 0

A selecção de valores, apesar da prova ainda estar a pouco mais de meio da primeira volta, começou a agrupar as equipas de acordo com a categoria que tradicionalmente se lhes conhece. Até agora, porém, apenas o Benfica conta por vitórias os jogos disputados, sobressaindo já dos restantes com um avanço razoável de pontos. Segue-se-lhe o Campo de Ourique, equipa que, depois dos campeonos, tem os melhores resultados—perdeu uma vez e empatou outra.

* * *

O ringue da Travessa do Cabo, esteve pouco concorrido. Quase só gente da casa e em menor numero do que é costume. A partida esperava-se fácil para os visitados... Sob a arbitragem de Fernando Pereira, os grupos alinharam:

C. Ourique: Matos, Marques, Bernardino, Nazario, Rebelo e Artur.
Mundet: Alvaro, Milheiro, Féria, Cavalheiro, Fava e Lima.

Os rapazes do Seixal começaram muito bem, tendo-lhes pertencido as primeiras oportunidades de gol. Um penalti que Bernardino não conseguiu converter espantou um pouco os donos do ringue, mas foi o Mundet que voltou a perder outro lance de perigo, por ter a bola embaldado no poste da baliza de Matos. Mais uma grande penalidade, agora contra os Ouriquenses, não deu resultado. Todavia, os visitantes mantiveram sempre excelente sentido de ataque, só quebrado com a marcação do primeiro ponto do C. Ourique, e depois, mais acentuadamente, após o segundo. A partir deste momento, a melhor organização do C. A. C. O. veio ao de cima. Os avançados começaram a movimentar-se com mais rapidez, bem apoiados por Bernardino, e a defesa dos vencidos sentiu sérias dificuldades, só não havendo mais golos porque Alvaro Pereira esteve certíssimo.

O início do segundo tempo não mudou a fisionomia do encontro. Ainda mais acentuado, o domínio dos vencedores ficou longe, nos números, das possibilidades criadas. Vezes sem conto, os avançados do C. A. C. O. apareceram isolados em frente do guarda-redes adversário, mas sempre a sticada passou ao lado, ou foi sentida, ou falhou.

Os personalismos de Nazario prejudicaram, a sequência e a clareza de certos lances. Todavia, os fogosos dianteiros da equipa vencedora realizaram excelente trabalho na criação das jogadas e na progressão para a baliza. Mesmo sem o médio a ajudar, Rebelo e Nazario bateram claramente os defesas contrários, principalmente Féria, que se deixou ultrapassar com frequência por má colocação no terreno. A substituição de Fava por Lima foi, quanto a nós, prejudicial à equipa vencedora, porque o primeiro trabalho para a equipa e o segundo, espera que trabalhem para ele, geralmente sobre a baliza, na esperança duma abertura ou dum falhanço.

Bernardino, em boa forma física e técnica, manteve com Cavalheiro um despique interessante, sempre com o maior apuro e lealdade. E' claro que o seixalense ficou a perder, porque raramente teve auxílio de jeito dos seus

HANDEBOL

A final do «Nacional» de Juniores disputa-se amanhã

A Federação Portuguesa de Handebol marcou para amanhã, ás 10 e 30 horas, no campo relvado das Salésias, a final do campeonato nacional de juniores. São adversárias as equipas do Sporting e do F. C. Porto, que eliminaram, respectivamente, o Boavista e o Benfica. Há grande interesse pelas partida.

Campeonato de Andebol de Sete

Na sede da A. A. L. faz-se hoje, ás 21 e 30 horas, o sorteio para a fase final do campeonato regional de andebol de sete, da 1.ª Divisão.

companheiros e, quando o podia tentar, já sem esperança, preferiu haver-se sózinho, prejudicando os lances.

O triunfo do Campo de Ourique não teve, portanto, motivos para duvidas. Em noite de pontaria afinada, o caso podia até ter sido muito sério para os vencidos que, no entanto, mereciam o ponto de honra.

Em «reservas» verificou-se um resultado pouco vulgar, um empate a 7 bolas.

Futebol Benfica, 0—Benfica, 10

O Benfica continua a sua série de vitórias—já vai na sexta consecutiva—e de resultados concludentes. Ontem, no ringue do adversário, chegou uma vez mais aos dez golos sem resposta. Se nos lembrarmos que o Futebol Benfica ganhou em casa ao Campo de Ourique e não é «team» para se entregar sem réplica, podemos avaliar melhor o que este resultado representa, em capacidade de jogo e poder de realização.

Em «reservas» verificou-se um empate por 2-2, e em «segundas» ganhou o Futebol Benfica por 7-3.

Paço de Arcos, 11—Cascais, 3

Também o Paço de Arcos obteve uma marca expressiva e, pela segunda vez, chegou á contagem de onze golos. O Cascais, principalmente no primeiro tempo, conseguiu opor boa resistência no sector defensivo, mas acabou por ceder perante a superioridade do ataque dos vencedores.

Em «reservas» ganhou igualmente o Paço de Arcos, por 7-3, e em «segundas» venceu o Cascais por 3-1.

A Amadora perdeu na Parede

A Académica da Amadora foi perder á Parede por 4-3, com prejuizo evidente das suas aspirações ao título da 2.ª divisão. E' pena se este clube, depois do esforço brilhante realizado pela massa associativa para construir o magnífico ringue de que hoje dispõe, não volta ao convívio da divisão principal, onde há tanta falta de instalações decentes. Cremos, no entanto, que a Académica tem valor e condições para vencer a prova, se puser no jogo o mesmo entusiasmo e a mesma vontade que a fizeram triunfar na construção do recinto que é o orgulho do clube.—J. S.

TÉNIS DE MESA

Cerca de duzentos praticantes nos campeonatos nacionais, que hoje começam

No salão das Belas-Artes começaram a disputar-se esta manhã, os campeonatos nacionais de ténis de mesa. A exemplo das épocas transactas, o certame parece destinado a obter assinalado êxito, para o que não é estranho o trabalho de preparação da respectiva Federação, a que preside o engenheiro João Antas, a quem se deve uma grande parte da expansão e desenvolvimento de que a modalidade desfruta presentemente no nosso País.

As provas ocuparão os dias de hoje e amanhã, e serão disputadas em 6 mesas que funcionarão ininterruptamente de manhã até á noite.

Inscreveram-se os seguintes clubes: Benfica (detentor do título), Sporting, Internacional, Mirantense, Monte Pedral, Sporting Clube de Oeiras e Académica da Amadora, da Associação de Lisboa; Galitos da Foz, Estrela e Vigorosa e F. C. do Porto, da Associação do Porto; Caldas Sport Clube e Sporting Clube das Caldas, da Associação de Leiria; Ginásio Figueirense, da Associação de Coimbra; Grupos dos Empregados no Comércio, da Associação de Santarém; e Desportivo do Montijo, Comércio e Indústria e Vitória F. C., da Associação de Setúbal, com um total de 178 jogadores de todas as categorias—seniores, juniores, senhoras, infantis e meninas.

Além dos campeonatos disputar-se-á, ainda, o torneio da «Taça Portugal», pelo sistema de eliminatórias. Os primeiros encontros desta prova serão os seguintes: Montijo-Estrela e Vigorosa e Benfica-Empregados no Comércio de Santarém. A partida decisiva será disputada entre os respectivos vencedores.

Os campeonatos começam com as provas de

(Continua na 11.ª página)

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

NO RESTAURANTE

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrigados pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA

NO CINEMA

SABADO, 10

«ROSA DE ALFAMA»

DOMINGO, 11

(Para indivíduos com mais de 18anos)



A «Taça de Portugal» de basquetebol que será disputada na final de hoje

O fotógrafo agredido

por um árbitro de futebol desistiu no tribunal

das acusações contra o réu

EVORA, 10.—Ao começar aqui o julgamento do árbitro de futebol sr. Domingos Miranda, do Porto, que em 20 de Dezembro ultimo, quando dirigia o jogo Lusitano-Atlético, agrediu, a pontapé, o fotógrafo António José Furtado, a quem inutilizou a respectiva máquina, o representante do Ministério Público, sr. dr. Mesquita Tavares, requereu o adiamento do julgamento em virtude do réu não ter comparecido, apesar de notificado, pedindo a sua captura, se ele não justificasse a sua falta nos termos e prazos legais. Como os patronos do assistente, sr. dr. Carlos Boim de Azevedo, e do réu, sr. dr. Armando Guerreiro da Cunha, nada opusessem, o presidente do tribunal, sr. dr. Luis Filipe Telés Correia Barreto deferiu o requerido, adiando o julgamento para o próximo dia 28 do corrente, pelas 10 horas, ordenando que contra o réu se passassem os mandados de captura, se no prazo de 5 dias a sua falta não fosse justificada, arribando-lhe a caução de 1.000\$00, sem necessidade de identidade, para a hipótese de tal ser necessário.

Tomando depois a palavra, o advogado do assistente disse que o seu constituinte, fundado no disposto no § 11.º do art.º 125.º do Código Penal, desistia das acusações contra o réu. Então, o acusador publico, que nada opôs, declarou-se incompetente para prosseguir na acção, nada tendo oposto, também, o defensor do árbitro Domingos Miranda.

A desistência do fotógrafo

O assistente, fotógrafo Furtado, respondendo a declarações tomadas pelo juiz presidente, disse que de sua livre vontade desistia das acusações que deduziu no processo, pois tinha sido já indemnizado pelos danos sofridos.

Desta sorte, o presidente do tribunal ditou para a acta:

—O assistente deduziu uma acusação, nessa qualidade, por dois crimes, respectivamente, previstos e puníveis pelos art.º 359.º e 481.º do Código Penal. O primeiro, a infracção que depende exclusivamente da constituição de assistente, sendo meramente accessória a posição do Ministério Público. Quanto ao segundo, poderá ser crime publico sempre que se verifique a circunstancia referida no seu § unico. Deste modo —prossigui— o ilustre magistrado—desde que o assistente desiste da sua acusação, desaparece a circunstancia que ao referido crime do art.º 481.º dá a natureza de crime publico.

Invocando a jurisprudência aplicável, o sr. dr. Correia Barreto afirmou que «é legitimo o assistente desistir da sua acusação e, perante tal desistência, o Ministério Público deixa, assim, de ter legitimidade para prosseguir a acusação pela segunda infracção». Dava, por isso, sem efeito o despacho do adiamento da audiência e, porque, «pela forma indicada, se pôs termo a este processo», ardejava que o mesmo fosse arquivado, «aguardando, porém, o prazo para que o réu possa justificar a sua falta».

Assim terminou este singular processo contra um árbitro de futebol, inédito, com toda a certeza, em tribunais portugueses.

Praia das Maças

Pensão Santa Rita

Esplêndido serviço de mesa
Quartos com casa de banho privativa,
água corrente quente e fria
TELEFONE 6

As perspectivas novas no aproveitamento da energia atómica

(Continuação da 1.ª página)

nas e sem perder de vista a captação e aproveitamento de factores externos, de carácter geral, que as relações internacionais podem facilitar. Isto, evidentemente, desde que estejam situados extra-muros dos segredos e descobertas privadas de maior importância, pois estes, constituem património científico de cada nação, de absoluta impenetrabilidade oficial, mesmo entre nações amigas e aliadas, como o demonstrou a Conferência das Bermudas, entre Churchill e Eisenhower. Cada um tem de edificar a sua própria casa e procurar os materiais de construção no seu próprio terreno científico, fazendo a colheita de elementos úteis, sem incluírem supérfluos ou exclusões prejudiciais, a um esforço comum, em que um dia, um mês ou um ano perdidos se projectam, multiplicados no futuro, com largo reflexo no interesse nacional de qualquer país.

Todos os utilizáveis não são muitos, para a solução da complexidade de problemas que se aproximam a passos gigantes, provocados pela nova era nuclear e com tal amplitude que, além dos técnicos, vai haver lugar, em larga proporção, para os burocratas que enxameiam sempre as paisagens dos problemas mundiais.

Causa comum, segredo de todos

Assim, a Inglaterra, o Canadá, os Estados Unidos e a França encararam o seu problema particular e procuraram dar-lhe solução com organizações todas diferentes umas das outras, focando as suas realizações com um objectivismo de efectivação e de acordo com as suas faculdades técnicas e materiais.

Eu próprio—como as pessoas que conheci nos centros de energia atómica americana, nas visitas a Inglaterra e a França—verifiquei, na verdade, que cada país guarda cuidadosamente determinados limites. Para lá desses limites, erguem-se barreiras intransponíveis ao conhecimento deste sector, num critério de avaria e de egoísmo humano, com fins futuros de exploração, destinada mais ao campo económico do que ao bélico. Cada nação, que pretenda forçar essas barreiras terá de reunir e não de dispersar os obreiros que forgem as «élites» que não de tomar conta de nós próprios.

Compreende-se claramente que qualquer país que comece os primeiros passos neste sector, não possa deixar de ter sérias apreensões na orientação a emprestar ao dirigismo de tão delicada empresa, na lógica preocupação de servir interesses e responsabilidades de tão larga repercussão futura. Todos os sacrifícios são aconselhados, para que grupos cada vez mais numerosos de estudiosos se mantenham nos grandes centros de investigação, aprendendo aquilo que lhes seja permitido, mas preparando-lhes, previamente, com a prata da casa, uma cultura geral técnica que evite perder tempo dispendioso ao País, ou oportunidades em aquisições de detalhes.

Mas a dificuldade não está em dispersar estudiosos em notórios centros científicos e dar-lhes conhecimentos para funções didácticas. A acuidade do problema de cada país está na previsão da posição económica, política e militar, em que a energia atómica o vai colocar no novo xadrez internacional, em função dos recursos ao seu alcance. Está, enfim, na necessidade de estabelecer um ante-projecto viável dos seus empreendimentos, classificando as suas necessidades técnicas, catalogando os seus cientistas, anotando a expressão numérica dos seus técnicos, canalizando os seus estudos dentro e fora das fronteiras em sectores determinados, tudo isto, numa visão de coordenação de conjunto, para a realização convergente de um plano, e numa ascensão progressiva de conhecimentos, que possam pôr em marcha o funcionamento dos instrumentos de progresso económico deste sector, já não digo paralelamente, mas sem grave atraso, em relação aos outros países, onde não abundam técnicos utilizáveis ou disponíveis para contratar, mesmo dispendiosamente.

E há tantos e tantos planos a conceber—e que têm que ser forçosamente concebidos a tempo, com os seus múltiplos aspectos, em relação aos cientistas, técnicos e organizações—e é tão urgente a planificação de todos os tra-

Uma sessão evocativa de Dom Frei Bartolomeu dos Mártires

A Casa de Entre Douro e Minho vai realizar, na sua sede, uma sessão evocativa da grande figura de Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, que tão alto ergueu o nome de Portugal no Concílio de Trento e cuja santidade e zelo apostólico já levaram a Igreja a proclamar as suas virtudes heroicas, passo decisivo no processo da sua canonização. A referida sessão efectua-se no próximo dia 16, em que passa o 364.º aniversário da morte do venerável arcebispo de Braga, ocorrida no Convento de S. Domingos de Viana do Castelo, onde os seus restos se encontram depositados. Nela pronunciará o padre Raul de Almeida Rolo, da Ordem Dominicana, uma conferência, subordinada ao tema «O Arcebispo Santo visto pelos seus contemporâneos».

Fataça à Ribatejana?

balhos que preocupam os dirigentes deste sector em todos os países, que só espanta e surpreende a indiferença dos leigos neste assunto.

Uma afirmação dramática

O exemplo de uma central atomoelectrica, a que me referi no artigo anterior, requer estudo e solução de problemas de organização, postos a uma grande distancia da sua realização, ordenação de detalhes e cientistas conscientes, de conhecimento integral da tecnologia do sector, que não pode fazer-se por tentativas de aproximação, numa altura em que a sua especialização entrou no virtuosismo científico, e em que os resultados não podem ser teóricos, mas práticos e palpáveis aos olhos do publico.

Noutro sector, a introdução da energia atómica como factor militar ou, mais propriamente, como factor anti-militar, levanta problemas complexos, a que os orientadores da estratégia dos grandes exercitos contemporâneos se recusam dar a importância que lhe cabe realmente. Fundamentar o seu critério no cálculo das probabilidades duvidosas, isto é, no não emprego de uma força, em que cada um confia unilateralmente, como arma de recurso para um aperto de circunstâncias. O marechal Montgomery declarou há tempo na imprensa que acreditava no uso de armas nucleares no princípio de um novo conflito, opinião contrária á dos cientistas deste sector, que julgam que, numa nova guerra, ela será utilizada mas não no seu princípio, antes no seu fim. Aquele que se julgar perdido terá assim, na mão, uma arma que lhe permitirá não ser o unico vencido.

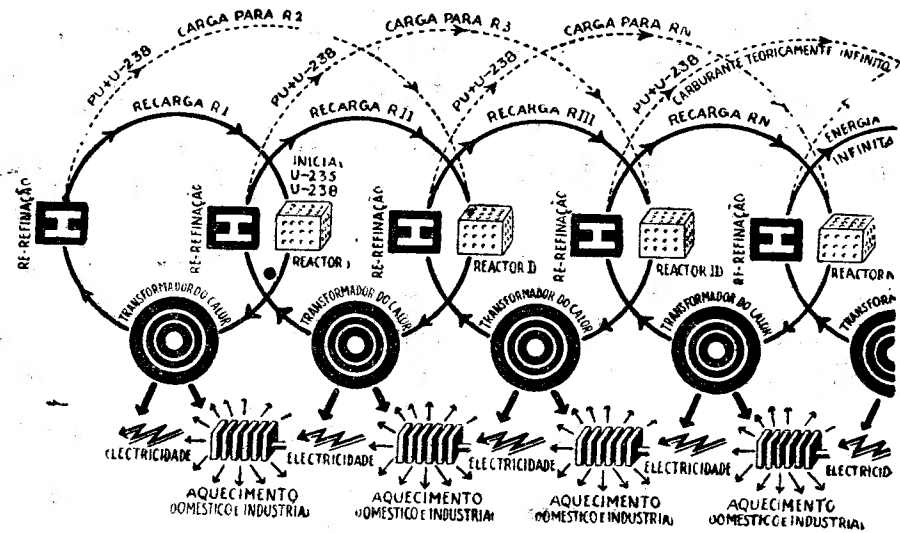
Pouco antes da ultima guerra, o estado-maior francês ria-se da criação dos exercitos pára-quedistas alemães, que tão amargas realidades lhe trouxeram. E os Polacos, fiéis á sua estratégia, opuseram num combate romantico, as numerosas brigadas de cavalaria, ao positivismo das unidades blindadas de Hitler. Do mesmo modo, a orientação militar contemporânea não estabelece com a atenção devida a proporção entre os acutais engenhos de guerra e as armas atómicas.

Em Julho do ano passado, em Boston, numa parada militar para alistamento de voluntários, no Public Garden, um cientista nuclear de grande renome disse ao nosso grupo de trabalho:

—Não posso olhar para os militares sem comovção. Numa nova guerra, estes homens não passarão de soldadinhos de chumbo para derretidos nos nossos laboratórios.

E, porque não entendem a realidade deste pensamento nem o alcance negro desta profecia, a estratégia continua a basear-se em armas pulverizáveis, em áreas de 120 milhas de diâmetro, de uma explosão da bomba de hidrogénio.

Se os exercitos querem defrontar as querelas internacionais, como força de apoio a uma justiça privada, a sua força só poderá sobreviver coberta por dois exercitos de cientistas, um na frente outro na retaguarda, (na detecção e descontaminação atómicas), apoiados pela falange de serviços de saúde contra a radioactividade. Este é outro aspecto do problema científico nuclear, para a preparação de técnicos que, mais cedo ou mais tarde, as forças armadas de qualquer país terão de considerar e



reintegrar em realidades indiscutíveis, estratégias recentes de eficiência já tão longínqua.

A medicina nuclear e o caso português

Guardei prepositadamente para o fim outro aspecto da energia atómica, a medicina nuclear como instrumento de investigação, terapêutica e diagnóstico.

Acima de qualquer egocentrismo individualista, para a ponderação do interesse comum que, em nenhum dos seus aspectos, merece mais respeito do que este que se refere a salvar e valorizar a vida humana. Largos são os horizontes que se abrem neste sector, para forjar armas para combater a dor e o sofrimento. Mas, para maneja-las, impõem-se a formação de técnicos, a disseminação de centros de investigação, e condições de vida que permitam a um investigador dedicar-se inteira e exclusivamente ao seu trabalho com o espírito liberto de preocupações, num ambiente de compreensão e respeito, pelo seu mister altruista, sem invejas habilidosas, intrigas negativistas ou incompreensões ignorantes, que acabam por desinteressar as melhores boas vontades e arrefecer o entusiasmo das mais nobres causas.

Os isótopos radioactivos para fins terapêuticos ou de diagnóstico são tão perigosos ou inofensivos como os raios X ou qualquer medicamento, quando manejados por mãos inexperientes ou competentes. Cabendo ao ramo das radiações—Radiologia—organizar os seus radioterapeutas, na isotopoterapia, planificar a especialização nas novas técnicas de aplicação das mesmas radiações que lhe estão confiadas e que já maneja há tanto tempo, embora agora produzidas por outras fontes de radiação. Assim o entendem os grandes centros americanos e as grandes revistas científicas que passaram a denominar-se as revistas de radiologia e medicina nuclear.

Entre nós o problema é fácil. Classificados os radioterapeutas dos isótopos pela única entidade legal, a Ordem dos Médicos, que dispõe de poderes para classificar médicos especialistas, apresenta-se fácil o problema, com a criação, em todos os hospitais—como acontece nos Estados Unidos e na Inglaterra—de laboratórios de isótopos para diagnóstico e tratamento que, ao contrário do que se supõe, são instalações simples e económicas, facilmente adaptáveis em qualquer hospital ou clínica particular. Tão simples que, em todos, nos Estados Unidos, o país mais adiantado na medicina nuclear, não existe um unico navilhão

ou bloco de isótopos, pois, toda a sua aplicação se faz com os cuidados necessários dentro dos próprios blocos hospitalares, como aliás sucede também nos vários serviços de isótopos que conheço nos hospitais ingleses, tais como, Royal Cancer Hospital, Hospital da Universidade de Londres, Hammersmith Hospital, etc.

As leis que nos regem

Criados os centros de diagnóstico, tratamento e investigação, e classificados os radioterapeutas pelas Ordens dos Médicos, o regime da importação dos isótopos não oferece qualquer dificuldade, porque está de antemão regulamentado, embora o ignorem a fantasia dos leigos neste assunto. As comissões de energia atómica americana, canadiana e inglesa, de que nos temos abastecido, só fornecem isótopos a pessoas reconhecidas idóneas por essas comissões e cujos directores de secção tenham conhecimento pessoal das aptidões de cada um. Têm as respectivas assinaturas registadas nos seus arquivos para serem identificadas nas requisições de fornecimento, com o mesmo rigor com que se reverifica a assinatura de um cheque bancário. Por isso, a regulamentação da importação de isótopos será apenas uma nova fiscalização a juntar ás condições sérias impostas pelas comissões de energia atómica, facto que trará a estes mesmos técnicos idóneos, mais garantias e facilidades, protecção do Estado—confirmação oficial da competência que já lhe fora antes reconhecida pelos centros científicos estrangeiros de produção atómica.

Portugal tem agora a sua Junta de Energia Nuclear, como tivemos conhecimentos pelos jornais, cuja tarefa vai ser cheia de trabalhos, de cautelas e preocupações. Há, porém, um facto que trouxe satisfação aos poucos técnicos dos vários ramos deste sector: foi a presença, na direcção neste organismo, do nome do eng.º Frederico Ulrich, cujo passado de funções publicas nos garante a firmeza de um impulsor de realidades, subordinado á linha recta do interesse racional. Anoiado, não por informações técnicas unilaterais, mas com o concurso de todos os cientistas portugueses de boa vontade, quer individualmente quer integrados numa possível Comissão Técnica Consultiva, isso permitirá que, desinteressadamente, cada um preste a sua colaboração tão preciosa como necessária.

FRANCISCO SANTOS PEREIRA

O PORTO pelo telefone

Exposição canina

PORTO. 10.—Abriu hoje, de tarde, no recinto da Feira Popular, nos jardins do palácio de Cristal, a Exposição Canina, promovida pela Sociedade Protectora dos Animais, que despertou o mais vivo interesse. Estão inscritos muitos exemplares, seleccionados, de todas as raças e origens, entre as quais figuram alguns totalmente desconhecidos para nós.

A classificação, seguida da distribuição dos prémios, realiza-se amanhã, e tudo leva a crer que haja muita assistência.

Arte infantil

Patrocinada pelo Ateneu Comercial, inaugura-se esta tarde, no salão nobre daquela colectividade, uma exposição de arte infantil, que reúne trabalhos executados em diversos pontos do País. Organizaram o curioso certame os professores Calvet de Magalhães e D. Alice Gomes, com a colaboração dos srs. Miguel Barrios, Julia Resende e Lagoa Henriques, professoras, e Fernando Lamas, arquitecto.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao reitor da igreja de S. Domingos de Benfica

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, da igreja de S. Domingos de Benfica, promove amanhã, uma homenagem ao reitor daquele templo, rev.º Anastácio Luis Rosa, que completa naquela data 25 anos na direcção daquela capelania. O programa da homenagem ficou assim estabelecido: ás 8 e 30, missa rezada e comunhão geral; 11 e 30, missa solene; 16, sessão solene, num salão contíguo á igreja; e 18 e 30, solene «Te Deum».

General Duarte Silva

EVORA. 9.—O sr. general Duarte Silva, que deixou recentemente o comando da IV Região Militar, por ter sido nomeado governador militar de Moçambique, acaba de seguir para Lisboa, a fim de, com as pessoas de família que o acompanham, embarcar no paquete «Imperio», no dia 13, com destino áquella provincia ultramarina.



Se sofre do estômago

tome Maclean BRAND
Stomach Powder

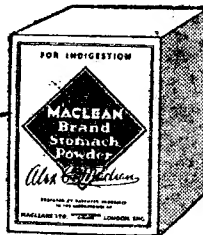


A dor desapareceu!



ALIVIO FRANCAMENTE RAPIDO

Para todos os sintomas de indigestão, ardor, acidez ou dores de estômago tome uma dose de Pó Maclean. Actuando rapidamente, elimina a causa do mal-estar, dá uma sensação de conforto e boa disposição. Tenha-o sempre á mão.



MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER

O FAMOSO REMEDIO MUNDIAL CONTRA A INDIGESTÃO
Agentes exclusivos HERBERT CASSELLS, LDA. — Av. 24 de Julho, 56—Lisboa

Cartaz dos Cinemas



TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite

Uma deliciosa comédia francesa de Jacques Becker
HISTÓRIA PARISIENSE
com Daniel Gélin, Louis Jourdan e Anne Vernon
(Para adultos)

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

(13 anos)

As 15.15 - 18.15 - 21.30:
O estonteante espectáculo musical em technicolor
CASANOVA JUNIOR
com os famosos bailarinos Marge e Gower Champion e Debbie Reynolds

PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

(Maiores 13 anos)

15.15 18.15 21.30: A sensacional e divertidíssima comédia
BONITA E AUDACIOSA
com Robert Mitchum e Jean Simmons



TEL. 24283-47163

Soirée às 21.30

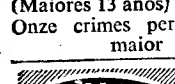
Um êxito extraordinário!
ABAIXO A TRISTEZA
com a genial vedeta italiana Anna Magnani numa extraordinária criação
(Maiores de 13 anos)



TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

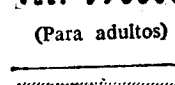
As 18.15 e 21.30
Peter Lawford e Dawn Addams no intrigante filme policial
CAMINHOS DA NOITE
Onze crimes perfeitos encheram de pavor a maior cidade da Europa!



TEL. 773865

(Para adultos)

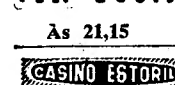
As 15.30 e 21.30:
o grandioso filme musical
DOIS PARISIENSES EM ROMA
com Fernandel, Renato Rascel, Suzy Delair e Isa Barzizza



TEL. 20917

As 21.15

A MEIA-NOITE DO AMOR
O RANCHO DAS PAIXÕES
(Para adultos)



TEL. 402 651

As 21

A FORTALEZA DE ALGER
com Yvonne de Carlo
(Maiores 13 anos)



TEL. 20768

(Para adultos)

As 15.30 - 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Maria Schell
A maior de todas as «estrelas»: um misto de Greta Garbo e de Ingrid Bergman em
AS MULHERES AMAM ASSIM...



TEL. 26305

As 15.15 e 18.15 e às 21.30

(Maiores 13 anos)

A grandiosa epopeia
SOB UMA FALSA BANDEIRA
(col.) com Jeff Chandler
NO PALCO:
Mais alguns dias
A grande atracção nacional
ANTONIO MESTRE
e o seu acordeon



TEL. 22523

15.15-18.15 e 21.30

(Maiores 13 anos)

2.ª semana da comédia que faz rir e faz chorar
PARABENS, SENHOR VICENTE
com M. Santos Carvalho, Ana Paula, Maria Olguim e Virgílio Teixeira

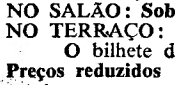


TEL. 27493

As 21.30

Em pleno êxito o extraordinário filme de emoção

As 21.30
Em pleno êxito o extraordinário filme de emoção
O RIO DO MASSACRE
com Guy Madison e Rory Calhoun
NO SALÃO: Sob o signo de capricórnio
NO TERRAÇO: Sangue e prata
O bilhete dá acesso às duas salas
Preços reduzidos (18 anos)

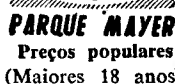


PARQUE MAYER

Preços populares

(Maiores 18 anos)

Cinema ao ar livre
As 21.30
MALDITA PRIMAVERA
com Charles Boyer
NA TERRA DOS MONSTROS
com Johnny Weissmüller

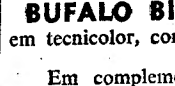


TEL. 38375

A's 21 horas

(Maiores 13 anos)

A's 21 horas
(Maiores 13 anos)
BUFALO BILL, O INDOMÁVEL
em technicolor, com Charlton Heston e Rhonda Fleming
Em complemento: ELAS MANDAM
Amanhã: «Scaramouche»



TEL. 48560

As 21.15

(Maiores 13 anos)

Violetas imperiais
Dois corações em luta
(Maiores de 13 anos)

Festins e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental, deve ser uma tradução do escritor Manuel Fragoso.

—No paquete «Império», que na terça-feira segue para África, vão a companhia Alma Flor-José Gamboa, o actor João Villaret e a artista Fernanda Baptista.

—Nieves Plaza será a vedeta da companhia do Teatro Maria Vitória na próxima época. Esta artista está presentemente a actuar no Teatro Alcazar de Madrid.

—Está instalado em Avanca, o Circo Guarany, em digressão pelo Norte do País, de cujo elenco faz parte o artista Lucien.

—No Teatro Apolo, sob a direcção de Mariano Franco, prosseguem os ensaios de coreografia da revista «Viva o homem!», que vai ter estreada no Capitólio.

—Está marcada para quinta-feira, no Teatro Nacional, de Luanda, a estreia da revista local «Viva o Vale», original de Humberto Mergulhão e Luis Mendes, que vai ser desempenhada por um conjunto de artistas amadores e profissionais.

—O filme «Agora é que são elas», extraído da revista do mesmo nome, e que foi representada no Teatro Avenida, é amanhã exibida em Estarreja.

—Vai ter nova distribuição de figuras a comédia «A viúva que dormiu com anos» em ensaios para ser estreada no Teatro Avenida.

—Notícias de Lourenço Marques dão como certa o regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

—O regresso de toda a companhia Giuseppe Bastos a Lisboa, após a conclusão dos seus contratos, não ficando nenhum artista naquela cidade, conforme alguns deles chegaram a projectar.

Tavares Belo, e a Rovira, presentemente a trabalhar no Casablanca, da Feira Popular, Julia Barroso, Gina Esteves, Maria de Lourdes Resende, irmãs Remartinez, Maria José Valério, Luis Pizarra, José António e Artur Ribeiro, todos da Emissora, tomarão parte no espectáculo em que colabora João Villaret que, na terça-feira, seguirá para África.

A juntar a estes nomes, ouviremos, ainda, Maria Pereira, Berta Cardoso, Fernanda Baptista, José Inácio e o conjunto Martinho de Assunção, num desfile luzido, a que presta o seu concurso o locutor Artur Agostinho.

A bilheteira do Avenida abriu hoje, com enorme afluência do publico, interessado em assistir a este espectáculo dedicado às duas filhinas do artista.

50 mulheres e um homem

vão interpretar a revista do Capitólio

Já está constituído o elenco que, no Teatro-Cine Capitólio, vai apresentar, ainda este mês, a revista popular «Viva o homem!», original de Fernando Santos, Aníbal Nazare e Carlos Lopes, musicada pelos maestros João Nobre e Carlos Dias.

Desta curiosa e sugestiva companhia fazem parte a vedeta portuguesa Maria Paula; a vedeta belga Deba Tamara; a vedeta espanhola Josita Tenor; a actriz excêntrica Peggy Astor, uma das nossas bailarinas e coreógrafas mais distintas; as artistas Elisa de Guizetti e Cremilda de Sousa; Guida de Carlo, Lucinda Amaral, Rosinda Rosa, Sara Angel, Maria do Candal e Branca Lee. A Camilo de Oliveira, a grande revelação como actor cómico da temporada finda e a sua extraordinária fantasia e vontade de vencer, fica entregue o chistoso «compère», o unico personagem masculino que intervém no espectáculo.

Completarão este elenco, com a sua graça, um bonito friso de 16 «girls» e 9 modelos. Como atracção, e complemento do espectáculo, que vai ser apresentado a preços familiares, há ainda uma encantadora orquestra feminina, composta por 14 professoras, nacionais e estrangeiras.

Os ensaios de marcação têm-se realizado diariamente no Teatro Apolo, estando prevista para sábado, 31 do corrente, a estreia no Capitólio da revista «Viva o homem!».

Primeiras exhibições

«Caminhos da noite», no Monumental

Vários crimes perfeitos são cometidos quase simultaneamente, e não nos referimos aos do edifício do Monumental, onde, além dos que se projectam na tela, se apresenta uma peça perfeita com tal título. Estes crimes do cinema são cometidos em Londres e a Scotland Yard, e os próprios espectadores do filme, vêem-se a braços para os ligar entre si, ou para descobrir os vários criminosos. Harold French, que se serviu de um argumento extraído de uma novela policial, realizou com vista a confusão bem defendida e deduzida, e teve como cúmplices bons intérpretes, como Peter Lawford, Dervin Addams, Roland Culver e Michael Horden.

Cinema

Hoje, sábado, os grandes filmes «O Pirata Bailarino» e «Um par de ciganos». Amanhã, novo programa duplo de cinema

Vamos todos hoje, ao Coliseu, para ver os grandes filmes «O pirata bailarino», uma deliciosa superprodução em technicolor e ainda a desopilante comédia «Um par de ciganos», com os célebres Bucha e Estica. Amanhã, em «matinée» e à noite, novo programa com «Tóto perdeu a cabeça» e «Bomba—o filho de Tarzan».

Solar do Duque

Restaurante Tipico

Regueirão dos Anjos, 20-22

Aberto até de madrugada

Serve pratos especiais
aos Jantares e Ceias

FADOS com a atraente cantadeira Natércia da Conceição e o cantor guitarrista Jorge Silva e o conhecido viola Janeiro

Gerência de Saraiva

(PARA ADULTOS)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

FEIRA POPULAR DE LISBOA — FEIRA POPULAR DE LISBOA

NENHUM ESPECTÁCULO É TÃO RECHEADO DE ATRACTIVOS COMO O QUE TODAS AS NOITES SE APRESENTA EM PALHAVA, DE TODA A PARTE ACORREM MILHARES DE VISITANTES A

FEIRA POPULAR DE LISBOA

PARA SE DELICIAREM NESSE PEQUENO MUNDO DE CURIOSIDADES E ATRACÇÕES QUE UMA NOITE INTEIRA NÃO CHEGA PARA VER

FEIRA POPULAR DE LISBOA — FEIRA POPULAR DE LISBOA

MILHARES DE PESSOAS

acorreram ontem à bilheteira dos Restauradores, 7 para adquirir bilhete para a sensacional e ansiosamente esperada apresentação da gentil sul-africana

MISS TAMARA

a qual, finalmente se realiza
AMANHÃ, às 17 horas

com os cavaleiros

VARELA CID

e

PEDRO LOUCEIRO

o valente novilheiro espanhol e esplêndido bandarilheiro

PEDRO MEDRANO

e o fino novilheiro português

JOSÉ TRINCHEIRA

Todos lidando 8 magníficos NOVILOS-TOIROS

DE CLAUDIO MOURA

Pegas por Forçados Amadores de Vila Franca, comandados Costa Porto Os bilhetes continuam à venda desde 10 escudos e sombra a 30 escudos

A Praça de Algués vai ser, amanhã, pequena para comportar todos quantos desejam assistir à estreia da galante

MISS TAMARA

ESPECTACULO PARA TODAS AS IDADES

Leiam o "SEMPRE FIXE"



MISS TAMARA

O julgamento de Indeveri Colucci acusado de exercício ilegal da medicina

No 2.º Juízo Correccional da Boa-Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Constantino Meneses Cardoso, prosseguiu, esta manhã, com muito interesse, o julgamento do cidadão italiano Indeveri Colucci, contra quem a Ordem dos Médicos moveu um processo acusando-o de exercício ilegal da medicina.

Estavam presentes os srs. drs. Carlos Mourisca e João Correia Ribeiro, respectivamente, patrono do réu e acusador particular.

Reaberta a audiência, às 10 e 30, foi chamado, como testemunha, o advogado sr. dr. José Virgílio Gomes Coelho, cujas declarações preencheram a sessão, até à tarde. Foi demonstradamente instado pelo presidente e pelo representante da Ordem dos Médicos e o seu depoimento ficou exarado na acta.

Referindo-se aos antecedentes que determinaram ter de prestar declarações em corpo de delito, disse que há 15 anos estava bastante doente, fazendo nessa altura tratamentos de acordo com a medicina oficial. A certa altura, lembrou-se de experimentar tratamentos pelos processos naturópatas. Como residisse em Cascais, e conhecesse o Instituto de Paço de Arcos, pertencente ao réu, por ali passou de comboio, resolveu dirigir-se lá, tanto mais que conhecia o proprietário—Colucci—de o ver no escritório do sr. dr. Santos Lourenço, onde ele, declarante, estagiava.

A uma instância do juiz, sr. dr. Gomes Coelho disse não saber—nem isso lhe interessar—quem fazia os tratamentos. O que desejava era tratar-se—acrescentou. Não se recordava por quem foi recebido no Instituto, mas podia afirmar que, nessa primeira visita, fora observado pelo médico sr. dr. Wachsmann, na presença do réu.

O clínico, no final da consulta, dera indicações ao Colucci, sobre tratamentos a fazer—massagens e banhos de sudorese—e sobre o regime alimentar a observar.

A nova instância do juiz, a testemunha declarou nunca ter notado que o arguido observasse doentes, nem sequer ouvira dizer que tal tivesse acontecido.

Seguidamente, falou-se de novo no caso da morte de uma senhora, a que o «Diário de Lisboa» já se referiu no relato da audiência anterior, e que os peritos do Instituto de Medicina Legal determinaram ter sido causada por septicémia, cujo exame foi motivado pelo facto do médico assistente se ter recusado a passar a respectiva certidão de óbito. O sr. dr. Gomes Coelho, a propósito deste caso, esclareceu que o referido clínico estava na disposição, a princípio, de passar o citado documento, mas, a certa altura, julgou conveniente consultar a Ordem dos Médicos, que o aconselhou a não passar a certidão de óbito. Isso determinou a suspensão do funeral e a remoção do corpo para a Morgue. É que a senhora em questão tinha sido tratada no Instituto de Paço de Arcos, e daí terem-se levantado suspeitas sobre a causa da morte.

A outra pergunta do juiz, sr. dr. Meneses Cardoso, disse a testemunha que, sabendo, nessa altura, da prisão do réu, se dirigira a casa do marido da falecida, no bairro Acores, onde esperou por aquele cerca de duas horas.

Quando o viu entrar, notou nela grande indignação por causa da recusa da certidão de óbito, que lhe dificultava a efectivação do funeral. Sabendo, depois, que o Indeveri Colucci estava devidamente assistido de patrocínio judiciário, a testemunha julgara seu dever cessar qualquer actividade sobre o referido caso.

O sr. dr. João Correia Ribeiro, por intermédio do juiz presidente, pediu á testemunha que esclarecesse algumas passagens do seu depoimento prestado no processo. Estabeleceu-se então um diálogo que provocou sorrisos na assistência. A testemunha, porém, com toda a serenidade, aclarou e explicou tudo inclusivamente, uma passagem anotada pelo acusador publico, sobre a palavra «colaboração».

Alfombras de esparto

Para Campo e Praia.
Uma grande colecção.
Vejam no QUINTAO
30—Rua Ivens

Passe as suas Férias nas Termas do Vimeiro

Ali poderá tomar o seu banho medicinal aprendendo a nadar. Podendo também tomar banhos de Sol em local apropriado. Pescar em magníficos pesqueiros próximos das Termas. Dispor de pinhal em magnífico clima. Piscina com água corrente a 24 graus. Hotel com serviço de 1.ª classe, pensões e casas de aluguer. Transporte diário privativo dos afluente ás praias de Porto Novo e Santa Rita, a 3 kms. Águas minero-medicinais de efeitos comprovados em Fígado — Aparelho digestivo — Rins — Bexiga e Pele. Informações e marcações — Telefones 55477-43391.

Chapéu de coco e guarda-chuva têm jus a continência...

LONDRES, 10.—Soldados das Guardas, de sentinela na parada das Horse Guards, no coração de Londres, receberam ordem para fazer continência a todas as pessoas que usassem chapéu de coco e levassem na mão um chapéu de chuva muito bem enrolado, vestuário tradicional dos jovens aristocráticos oficiais das Guardas quando andam á paisana.

O «Daily Mirror», jornal de grande circulação, deu hoje esta notícia e publicou a fotografia de um dos seus repórteres, vestido por essa forma, a ser saudado por um soldado empenhado das Guardas. Este repórter revelou assim a milhões de britânicos o segredo do chapéu de coco usado pelos oficiais das Guardas: deve ser um pouco mais pequeno do que a cabeça e quase a cair...

A nova ordem de «fazer a continência a chapéu de coco e guarda-chuva» foi dada pelo facto de alguns jovens oficiais, acompanhados pelas suas jovens amigas, há pouco apresentadas na sociedade, não terem recebido a continência ao deambularem pela parada das Horse Guards, a pequena distância da residência oficial do primeiro-ministro, no n.º 10 da Downing Street.—(R.).

A cheia na bacia do Danúbio

(Continuação da 1.ª página)

cms. Cinco companhias da Polícia bávara das fronteiras, bem como formações de bombeiros, da Cruz Vermelha e dos serviços de engenharia militar americana, foram enviadas para as regiões sinistradas.

O Rott, cuja largura nunca vai além de uns 20 metros, tomou as proporções dum grande rio, atingindo, em vários pontos, extensões de 1.500 metros de largo. A linha ferroviária Passau-Eggenfelden está cortada. Todos os lagos da Baviera inundaram as regiões circunvizinhas. A neve continua a cair nos Alpes bávaros. No cume do Zugspitze, perto de Garmisch-Partenkirchen, a camada atingiu 3 metros e 50 cms. de espessura.—(F. P.).

Os dramas das cheias

PASSAU, 10.—Centenas de pessoas estão agarradas aos telhados, fora do alcance das brigadas de salvamento, com a água da inundação a entrar pelas janelas dos andares superiores de suas casas. Até aqui, tiveram de abandonar suas casas mais de 2.000 pessoas. Notícias de Neuhaus, pequena localidade a 20 quilómetros ao Sul de Passau, dizem que as inundações são tão violentas que já não são suficientes pequenos barcos para os trabalhos de salvamento. Foi pedido ao exército dos Estados Unidos que fornecesse barcos de assalto, para salvar centenas de pessoas.



O EMBLEMA DE SERVIÇO QUE SE ESTENDE AO MUNDO INTEIRO

Canetas em 6 atractivos modelos, agora com a nova tinta Biro!

Cargas de fluxo controlado, contendo a nova tinta BIRO que não é transportável, não suja, não alastra e seca quase instantaneamente.

Agente: ANTONIO CAMPOS

T. Nova de S. Domingos, 9-1.º D. - Tel. 27349 - LISBOA

NA EMBAIXADA DE ESPANHA

A entrega de condecorações por motivo da viagem do general Craveiro Lopes a Espanha

(Continuação da 1.ª página)

da grã-cruz da Ordem de Carlos III, acto a que procedeu no meio de uma salva de palmas da assistência.

Em seguida, o sr. D. Nicolau Franco fez a entrega das seguintes condecorações: comenda de Isabel a Católica, aos srs. António Eça de Queirós e dr. Manuel Murias; comenda do Mérito Civil, aos srs. Pedro Correia Marques, dr. Joaquim Manso, monsenhor Avelino Gonçalves, dr. António Cruz, Francisco Dutra Faria, dr. Cunha Leão, Urbano Rodrigues, Maurício de Oliveira e Luís Lupi; laço da mesma ordem, á sr.ª D. Noémia Gil Dutra Faria; oficial da mesma ordem, aos srs. eng.ª Silva Dias, Afonso Serra, João Mimoso Moreira, Frederico Alves, Jorge Simões, Artur dos Santos Jorge, Ernesto Varzea, Manuel Ribas e António Lopes Ribeiro; e cavaleiro da mesma ordem, aos repórteres-fotográficos Firmino Marques, Deniz Salgado, Firmino dos Santos e Ismael Ferreira.

Por se encontrarem enfermos ou estarem fora de Lisboa, não puderam comparecer os seguintes agraciados: Diniz Bordallo Pinheiro e

Leopoldo Nunes com a comenda do Mérito Civil; eng.ª Leote Tavares e Horácio Pinto com o oficialato da mesma ordem.

Terminada a entrega das insignias, falou o primeiro lugar o sr. embaixador dr. Carneiro Pacheco, que disse da sua gratidão ao generalissimo, pela concessão que lhe havia feito após o que exaltou a amizade entre Portugal e Espanha, falando da acção do seu antecessor na embaixada de Madrid, a qual procurou continuar, a bem do futuro das duas nações. Depois de pôr em destaque a importância das visitas de Franco a Lisboa e de Craveiro Lopes a Madrid, o orador disse que tivera a maior alegria ao saber que seria companheiro de jornalistas, que tanto estima, naquela cerimónia de entrega de condecorações.

Falaram depois os srs. António Eça de Queirós, em nome de todos os funcionários da Emissora Nacional, e dr. Manuel Murias, em nome dos jornalistas, para agradecer a homenagem prestada pela Espanha e para dizer a sincera satisfação com que todos tinham colaborado em mais um acto das felizes relações luso-espanholas. E as ultimas palavras do rector do «Diário da Manhã», antes de saudar o generalissimo na pessoa do embaixador, foram para Francisco Xavier Echarri, adido da imprensa espanhol em Lisboa e grande obreiro da aproximação entre os jornalistas dos dois países.

Serviu-se no final um «Jerez de honra» que constituiu pretexto para que o sr. D. Nicolau Franco conversasse animadamente com os seus convidados.

Problemas humanos ligados à produção

Em Maio findo, o presidente do Grémio Lavoura de Viseu e de Vila Nova de Paços de Ferreira, em Coimbra, uma reunião importante, a que acorreram numerosas e catedráticas figuras da nossa vitivinicultura. Ali fizeram desassombradas e esclarecidas afirmações, acerca do comércio e da produção do vinho do Porto, cabendo ao sr. major A. Guerra Tenreiro, um dos mais importantes depoimentos e um dos mais lucidos comentários. E valioso trabalho de doutrinação foi publicado em extracto que vem acompanhado, no pequeno opusculo, do resumo das afirmações do sr. D. Manuel de Almeida Vasconcelos.

Tratando-se de um debate em que os problemas fundamentais interessavam á economia nacional e á própria organização corporativa da lavoura, o sr. major A. Guerra Tenreiro, depois de traçar o panorama geral da lavoura, leu brou que nela todos os produtos são objecto de crise. Exceptua-se a produção orizícola. Mas, se fôssemos a seguir o critério que se tem seguido nos últimos anos, dentro em breve Portugal seria apenas campo de arrozais e vinhas. Não estão estas, de facto, a tomar lugar da policultura, nas terras férteis? Não é verdade que os terrenos destinados, no Douro, á cultura das vinhas, suam dolorosamente sangue dos vinhos generosos, os famosos vinhos do Porto? Não é verdade que a sua acção tradicional no Mundo nasceu das características particulares, nele criadas pelo tempo e pelo clima?

O sr. major A. Guerra Tenreiro responde a cada uma destas interrogações com uma resposta serena e consciente, para concluir que o vinho só pode levar o rótulo «do Porto».

for produzido na região vinhateira do Douro. O sr. major A. Guerra Tenreiro faz, a seguir a história resumida da crise dos vinhos generosos—não apenas os portugueses mas, também, os franceses, por exemplo, pois com os nossos foram vítimas da filoxera e quando

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi publicada a lista dos candidatos admitidos e excluídos no concurso para escriturários de 2.ª classe da Junta de Colonização Inter

A PANAIR

AVENIDA DA

comunica que, a partir das 9h, funcionar o seu novo telefone:

3

(P. P. C.)

PASTA MEDICINAL

Couto

EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

NAO CONTEM CLOROFILA

UMA COISA BELA

é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível.

RUA DA PRATA, 257

As festas em Coimbra

em honra da Rainha Santa

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—Prósseguem com grande brilhantismo as festas que a cidade promoveu para homenagear a sua padroeira. Hoje, têm chegado milhares de pessoas para assistir ao fogo desta noite e à procissão de amanhã, na qual a imagem da Rainha Santa regressa à sua igreja no antigo mosteiro de Santa Clara. Os forasteiros têm utilizado todos os meios de transporte, inclusive os da via fluvial, registando-se, também, a chegada de vários comboios especiais. O areal do Mondego está transformado num largo acampamento.

Tem sido extraordinária a romagem de fiéis à igreja da Graça, onde a imagem está exposta à veneração, e à de Santa Clara, onde está em exposição uma das mãos da Rainha Santa, cujo corpo incorrupto se encerra num riquíssimo túmulo de prata e cristal.

O nuncio apostólico, que presidirá a magestosa procissão de amanhã, chegou hoje, às 16 e 30, a Eira Pedrinha, limite do concelho de Coimbra, onde era aguardado pelos srs. arcebispo-bispo-conde e bispo auxiliar de Coimbra, cabido e demais clero, entidades oficiais e outras individualidades. As 19 horas, será recebido na Câmara Municipal, onde o respectivo presidente, sr. brigadeiro dr. Correia Cardoso, lhe dirigirá cumprimentos de boas-vindas, em nome da cidade. Amanhã, receberá cumprimentos, no Seminário, das 10 às 16 e 30, do cabido, professores do Seminário, arcepresbiteros das diversas dioceses, distintos eclesiásticos, párocos e clero diocesano e regular da cidade, autoridades, representantes das diversas comunidades religiosas femininas de Coimbra, dirigentes diocesanos da Acção Católica e de diversas associações e obras católicas.

Hoje, pelas 17 e 30, devem chegar à Avenida Navarro, os concorrentes ao III «Rally» Rainha Santa, onde se efectuarão amanhã, pelas 9 horas, as provas complementares.

A exposição das actividades industriais do distrito, no parque da cidade, tem atraído milhares de pessoas. Realizam-se ali brilhantes festivais, que têm tido, também, muita concorrência.

nos e económicos

ão do vinho do Porto

recompuseram encontraram tapados os caminhos da sua expansão no Mundo. Este e outros exemplos que o autor cita com a consciência do seu fundo conhecimento, levam-no a concluir que a solução da crise do «Porto» não está no barateamento da produção, pois, este levado ao extremo, determinaria a sua ruína. E' que, entre outras razões, uma importante tomaria um vulto dramaticamente espectacular: aqueles que hoje cultivam as vinhas durienses, delas auferindo um magro salário, apesar de o vinho se vender caro—deixariam de trabalhar e nem barato poderiam adquirir-lo...

Por a mais b, o sr. major A. Guerra Tenreiro prova, depois, que o vinho não é caro—quem o devia comprar é que não pode pagá-lo pelo seu justo valor.

Por sua vez, o sr. D. Manuel de Almeida Vasconcelos, presidente da direcção do Grémio da Lavoura de Coimbra, apresentou na reunião nove sugestões interessantes que poderão condensar-se em algumas linhas: a revalorização das culturas—excluindo as da vinha e dos arrozais—da pecuária e das laticínios em concorrência com a produção estrangeira, melhoria as condições de vida de uma grande massa de trabalhadores; as facilidades à lavoura ajudá-la-iam a refundir e melhorar os seus processos de produção melhorada; estabilizam-se as contribuições, até que se obtenham resultados seguros, acerca das reformas agrárias preconizadas e em iguais circunstâncias, confine-se, até então, o plantio da vinha, aos terrenos de encostas, dificultando-se, tanto quanto possível, o seu acesso a terras férteis próprias para outras produções: dispense-se a obrigatoriedade da aguardente do Sul nos vinhos generosos; e, enfim, estude-se e resolva-se o problema vinhateiro duriense, procurando-se acreditar no estrangeiro os nossos «brandies», única forma de dar escoamento aos vinhos do Ribatejo, sem comprometer o nome e a economia dos vinhos generosos.

Trata-se, como se vê, por este enunciado, de matéria fundamenatl. A sua divulgação é um ponto importante, para solucionar um grande problema, ligado à terra e aos homens que a cultivam.

DO BRASIL

LIBERDADE, 60 E 68

oras da manhã, de hoje, começou a

19 63

(A. 4 linhas)

TEATRO DE AMADORES

As «estrelas» da Estrela

preparam-se para esta noite

navegar alegremente num «Mar de rosas»

Os mais idosos apreciadores de Teatro sabem-no sobejamente. E os jovens têm já algum conhecimento do que o Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» tem feito em prol da arte de Talma. Mesmo, até, porque são recentes muitos dos êxitos obtidos pelo grupo. Assim, ainda não há muitos anos que a Federação das Sociedades de Recreio lhe outorgou o primeiro lugar no seu concurso de amadores, atribuindo o principal prémio à revista «Cá está ela», representada pelos «Combatentes».

—Atingimos, então, o auge—diz-nos o sr. Paulo da Fonseca, verdadeira mola mestra de toda a actividade teatral do grupo.— Foi por essa altura que do nosso grupo saíram profissionais como Maria Clara, Aida Baptista, Tony de Matos, Abílio Alves, Artur Duarte muitos, muitos outros, incluindo bailarinas profissionais como Rosa de Santa Rita, que hoje é uma das melhores componentes do Verde Gaio.

—Animoso «palmarés»...

—Pois sim, mas o certo é que não podemos continuar a viver de recordações!

—Por isso o grupo volta à actividade?

—Nunca a deixou! Houve, realmente, um período de «pontos mortos», mas, esta noite, asseguro-lho, vamos «arrancar a primeira».

Paulo da Fonseca entusiasma-se. O maior quinhão da obra pertence-lhe, foi ele que lutou sempre para que o grupo alcançasse êxito, pelo menos igual aos que já obteve. Tem tido muito trabalho, disse não restam dúvidas, mas ele sabe muito bem o que estas coisas custam.

—Já cá cantam 27 anos de amadorismo, começaram quando eu tinha 12 anos, no conjunto infantil que o grupo tinha nessa altura. O nosso prestimoso interlocutor, que é também autor da revista que logo, á noite, se estreia, recorda esses bons tempos com saudade.

—Ainda não havia tanto desporto... Todos gostavam do Teatro e «Os Combatentes» não pensavam noutra coisa. Hoje, só querem saber da bola. E' o basquete, o ciclismo, o ténis de mesa. É uma quantidade de coisas que só tem servido para roubar gente ao grupo dramático...

—Mas, mesmo assim, sempre se vão arranjando alguns?

—Isso é verdade, mas não faz ideia do que eu tenho de suar! O que me vale é que o bairro da Estrela é grande e «Os Combatentes» são muito conhecidos.

Na realidade assim é. A colectividade tem cerca de mil sócios e as raparigas e rapazes das redondezas dão-lhe, de boa vontade, a sua colaboração. Só assim, á custa de muito esforço e canseiras, foi possível construir um bom palco—talvez o melhor das sociedades recreativas de Lisboa—uma sala que comporta perto de 700 espectadores. E' nele que vai representar-se, hoje, às 22 horas, a revista «Mar de Rosas», cujo poema também foi escrito por José Pereira, com musica de Baptista Lourenço e coreografia de Alexandre Rainha.

Pode quase dizer-se que, ali, há uns três dias que a actividade não pára. De noite são os ensaios, até às 3 ou 4 da madrugada, e, de dia, a azáfama prossegue, com a montagem, dos cenários e os necessários arranjos de carpintaria. Tudo dá um trabalho. Que o diga mestre Gaspar da Cruz, amador desde a fundação de «Os Combatentes», já lá vão 48 anos.

—Passo os dias aqui metido! O que vale é

A missão militar portuguesa

de visita ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 10.—O general Zembio da Costa, ministro da Guerra, recebeu do seu colega da Marinha, almirante Renato Guillobel, um officio em que salienta a sua satisfação em receber, na Escola Naval, os officiais e cadetes portugueses que em breve visitarão o Brasil, á convite do Exército.

Atendendo a esta solicitação, os visitantes deverão passar uma jornada com os aspirantes de Marinha, a fim de conhecerem o regime de trabalho seguido na formação dos officiais da Armada brasileira.—(L.).

HIPOTECAS

FAZEMOS S/ PROPRIEDADES

— AO JURO DA LEI —

TRANSAÇÕES EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3—LISBOA

RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

que estou em férias e o meu emprego não periga por isso. «Oh! Domingos, ainda faltam três cenários».

—Está bem, pai!

Do alto da galeria que circunda o palco, a resposta vem do meio de um emaranhado de cordas e cortinas, onde um martelo cumpre, ritmicamente, a sua missão.

—E' seu filho?—perguntámos ao velho amador.

—E', sim. Ele e outros dois são os meus ajudantes de cena. Fica tudo em família e, por isso, é mais fácil trabalhar.

Ronda das estrelas do bairro... da Estrela

—Onde estão as vedetas?—perguntamos na sede do grupo.

Responde-nos ainda Paulo da Fonseca, que nós recebemos, em nome da direcção.

—Vai ser difícil falar-lhes. Cada um está no seu emprego...

—Mas, ontem, não se deitaram tarde?

—Pois deitaram, mas em primeiro lugar está a obrigação. Mas, também, não fal mal. Eu quase posso responder por eles, que os conheço como aos dedos das minhas mãos. Se quiser, vá tomando nota: Além do quarteto principal de intérpretes, a Silvina, o Waldeimar, o Luis e eu, temos ainda um grupo de graciosas raparigas, cheias de boa vontade e com uma boa dose de jeito para o teatro. A Libânia, a Alice, a Guida, a Palmira e a Maria dos Prazeres, todas elas empregadas, e cheias de amor pelo Teatro. Muito do êxito que se alcança logo, á noite, depende delas e, felizmente, tenho absoluta confiança nos dotes de cada uma.

—Quem é a vedeta?

A resposta vem minutos depois, após um pequeno trajecto de automóvel. Nas Oficinas Gráficas do Anuário Comercial, onde antigamente esteve o nosso colega «Diário de Notícias», Silvina Lopes, com antecipada licença dos dirigentes, vem á nossa presença. Tem 26 anos, franzinos e nervosos, os mesmos que ela põe nas suas interpretações de boa amadora teatral. Há dois anos que não representa, mas agora vai voltar, se possível, com mais entusiasmo.

—Sou amadora de Teatro desde os 16 anos e o papel que eu gostei mais de interpretar foi o que me coube na opereta «Coração de mulher».

—Trabalhou sempre nos «Combatentes»?

—Sempre. E já de lá não saio. Uma vez que não aceitei o convite para profissional, vou ficar por ali...

—Por que recusou? Não gostava de deixar o amadorismo?

—Até, certo ponto, gostava. Mas não me garantiam um ordenado suficiente para eu poder deixar o meu emprego. Claro que ambas as coisas eram inconvénientes e foi essa a razão por que não aceitei.

Silvina Lopes volta para o seu trabalho de encadernadora, enquanto nós saltamos ao Chiado.

Por trás de um balcão, com um ar distinto e pleno de á-vontade, atende-nos o amador Luis de Sousa. E' ele o «compere» de «Mar de Rosas». Dizemos-lhes as nossas intenções, ele sorri, pede que aguardemos um pouco e vai acabar de atender uma freguesa. Momentos depois está á nossa disposição, com o ar misto de calma e alegria que caracteriza os connosco das nossas revistas. Tem 29 anos, 13 dos quais passados entre o balcão da casa comercial onde trabalha e o palco de «Os Combatentes».

—Não se enerva no dia da estreia?

—Qual, nada... Até gosto de atender freguesas aborrecidas. Serve-me de calmante. Além de que, para mim, a estreia não é mais que um ensaio geral.

—Você fala como um «velho amador»!

—Se lhe parece... Eu tenho 13 anos «adisto» e agora some-lhe os de meu pai, que foi dos primeiros lá do grupo, e já vê que tenho direito ao título...

E pronto, acabou-se a ronda. Todos estão na melhor das disposições, se bem que mortos de cansaco pela tarefa árdua dos últimos dias. Mas como quem corre «por gosto não cansa», todos têm fôlees suficientes para se portarem á altura quando o pano subir. Três pancadas fortes, uma musica alegre, pano acima e... vai ser um autêntico «Mar de rosas».

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de classificação dos onze concorrentes aprovados no concurso para pilotos do rio e da barra de Lisboa.

/// Foi concedida a medalha de prata de assiduidade de serviço no Ultramar ao sr. António Garrett Correia de Freitas, chefe de posto do quadro administrativo da provincia de Angola.

/// Foi alargado para vinte anos o prazo de amortização do empréstimo, de 750 contos, que a Camara da Vidigueira foi autorizada a contrair, para a obra de abastecimento de água á sede do concelho.

Foi adicionada a verba de 1948 contos, ao orçamento, de 5.986 contos, do Comissariado de Desemprego, actualmente em vigor.

/// Foi hoje publicada a lista definitiva dos candidatos admitidos condicionalmente ao concurso para provimento de lugares de terceiros-officiais do quadro do Ministério das Corporações e Previdência Social.

O novo paquete «Uíge» chega amanhã ao Tejo

Procedente da Bélgica, onde foi construído para a Companhia Colonial de Navegação, entra amanhã de manhã no Tejo o novo paquete «Uíge», que se destina á linha entre Lisboa e os principais portos de Angola.

As 10 e 30, partirá da Rocha do Conde de Obidos, ao encontro da nova unidade, um rebocador em que seguem o sr. ministro da Marinha, outras entidades officiais, representantes da Imprensa, etc.

Um pastor com um archote fez frente a dois leões

UPINGTON (Africa do Sul), 10.—Um pastor, na provincia do Norte do Cabo, pôs em fuga, com um archote, dois leões que ameaçavam o seu rebanho, mas, ao voltar para junto do gado, viu que seis outros leões tinham morto várias ovelhas e três burros, na sua ausência. Três dos leões foram perseguidos e mortos por caçadores.—(R.).

BAILE DOS CADETES da Escola Naval

Na Escola Naval do Alfeite, e para comemorar o encerramento do curso de Marinha—«G1 Eanes»—realizou-se, esta tarde, um chá-dancante, oferecido pelos futuros officiais, ao comandante, corpo docente e officiais daquelle estabelecimento de ensino militar.

Festa Nacional Francesa

Para comemorar a data de 14 de Julho, Festa Nacional da França, o sr. embaixador de França e esposa receberam á colónia francesa, na próxima quarta-feira, ás 11 e 30, nos salões do palácio de Abrantes.

Não vá para a praia

sem levar uma

80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL!

COZINHADOS MAIS SABOROSOS!



Prestige

A PANELA DE PRESSÃO Sem perigo

HOTEL DO AVELAMES

Aberto: 15 de Julho a 15 de Setembro

Diárias por pessoa, desde

Esc. 112\$00 — com banho Esc. 173\$00

PRIMOROSO SERVIÇO NOVA GERENCIA

PEDRAS SALGADAS

GRANDES AGUAS ALCALINAS

Estância de maravilhosos clima

BREVEMENTE! O NOVO CAMIÃO LIGEIRO **THAMES** DIESEL

NOVO MOTOR FORD
4 CIL. DE 60 H. P.



FEIRA POPULAR DE LISBOA

PROVE

AS DELICIOSAS SOPAS MAGGI

A GRANDE MARCA SUÍÇA

NO CAMIÃO-BAR NESTLÉ

(Junto ao Pavilhão do Ultramar)



AUTOSIL

TROQUE A SUA BATERIA
POR UMA AUTOSIL

NO SEU FORNECEDOR
OU NOS ESTABELECIMENTOS
DA FÁBRICA

Em LISBOA - Avenida 24 de Ju-
lho, 26-B. No PORTO - R. Fir-
meza, 502



Continua a ser, apesar de
todas as imitações, a máquina
de escrever para aqueles que
sabem dar valor à qualidade!

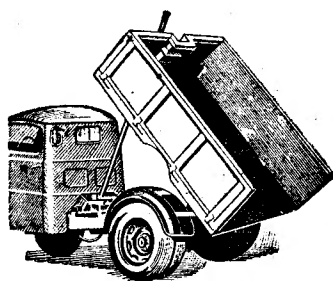
ENVIAM-SE CATÁLOGOS A PEDIDO
Representante: M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 40-48-50 - Tel. 8 0308 - Lisboa

Cuide da sua pele

NIVEA conserva-lhe a
juventude do rosto, deli-
xando-o limpo de espi-
nhas, rugas e manchas.

O CREME NIVEA é o
único que contém Eue-
rite, produto afim à gor-
dura cutânea.

Preços des-
de 7\$50



BASCULANTES «EDBRO»

Adaptáveis a todos os tipos de ca-
miões ou reboques.

Simples e práticas, são as me-
lhores e as mais baratas

Modelos de 5 a 10 toneladas
para entrega imediata

Auto-Triunfo, R. Santa Marta, 56-F

ANTES E DEPOIS DO
BANHO DE SOL... USE

APYROL

O PRODUTO PREFERIDO
DESDE 1933

MORADIA VENDE-SE

Alto St.º Amaro—Oeiras
14 div. 4 c. banho, garage estrear,
linda vista mar, 480 c. fac. pag. Lote
2 da Bateria ou Tel. 145 S. P. Estoril.

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada
R. Madalena, 182, 4.º esq.
(elevador) — Telet. 22029
Das 14 às 18 horas



Portáteis

CAMPO E PRAIA

Modelos desde 980\$00

A venda em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.ª LISBOA - TEL. 24253

chegaram pilhas americanas de
longa vida «Eveready» para
todos os receptores portáteis

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA
TELF. PPCA 62333 - 62.442 - AV. INFANTE SANTO, 17 - LISBOA - TEL. ARGIBAY



PRODUÇÃO DE VAPOR
HORA: 12000 Kg.
CAPACIDADE: 44 m³

CENTRAL DE VAPOR
DO NOVO
MATADOURO
DE LISBOA

EQUIPADA PARA QUEIMA DE
COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS E LÍQUIDOS

SERRALHARIA * CALDEIRARIA
* FUNDIÇÃO * SOLDADURA *
CARPINTARIA * ELECTRICIDADE

Construções e reparações por pessoal altamente
especializado em:

CENTRAIS DE VAPOR * CALDEIRAS em todos
os tipos * AUTOCLAVES * ESTUFAS * RESERVA-
TÓRIOS para todos os fins * VEJETAS * BATELOES
BOIAS

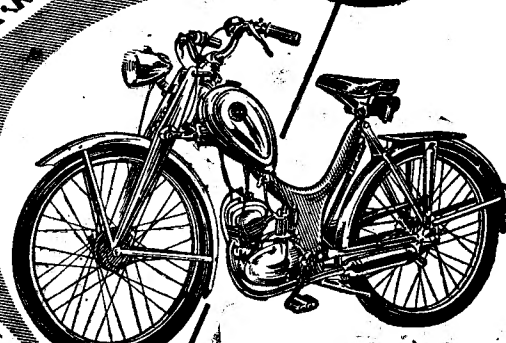
Reclassificações de NAVIOS
Trabalhos em DOCA SECA

MICROMOTOR, L.ª

APRESENTA
... MAIS UM COLOSSO
NO CICLISMO
MOTORIZADO!...

MODERNA * ROBUSTA * PERFEITA

BMW
50



Concessionários exclusivos
MICROMOTOR, LDA.
Lisboa: Av. de Paris, 3
T. 76138/9

Filiais:
Aveiro-Coimbra-Faro

DOMINGO, 11
«EXPRESSO-POPULAR»
a LUSO

Esc. 75\$00
HORÁRIO DEFINITIVO
Partida de Lisboa-Rossio às 7 e 10.
Regresso à mesma estação à 1 e 5
(do dia 12).
Inscrição na Secção de Informa-
ções da estação de Lisboa-Rossio
(Telefones 33180 e 33187).

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 - Tel. 40528
e 49671

Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e servi-
ço de bom hotel.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«O MÃOS LIMPAS» era um antigo gatuno já tão entorpecido, que frequentes vezes caía nas mãos da Polícia. Naquela dia não tinha que comer, e não era já homem para trabalhar, mas ainda lhe repugnava pedir esmola. Tinha, portanto, que roubar alguma coisa para comer, que praticar um pequeno roubo de comida em qualquer casa rica. E andava pelas imediações das vivendas de um bairro de luxo, quando de uma delas saiu um cavalheiro que da porta gritou para a mulher que a viria buscar à hora do teatro, depois dela ter adormecido o filho.

A hora dos teatros aquela casa estaria sem gente, além de um garoto, e a ocasião não poderia ser melhor para «O Mãos Limpas» as encher com alguma coisa para comer. Resolvido a esperar, começou por espertar pelas janelas, para estudar o interior da casa, e viu pedaços de carne na cozinha, e pão, e uma garrafa de vinho. E num quarto viu uma mulher que tentava adormecer um menino com cabelos de ouro e olhos de esmeralda, uma joia de garoto.

Se ele tivesse família, e uma casa, gostaria de ser avô de um garoto assim, e de o adormecer, como aquela senhora, ou de a auxiliar. Porque ela ameaçava-o com o papão, se ele não dormisse.

—Olha que, se não dormes, vem o papão. Parece-me que ele já ronda a casa e que vai bater à porta.

«O Mãos Limpas», sentindo-se tentado a co-

laborar com a senhora, por pieguice de amigo de crianças, e até pela necessidade de entrar em

O PAPÃO

acção, começou a bater na janela, com misteriosas e cúmplices pancadas.

—Vês?! O Papão já está a bater à janela!— disse a mãe ao garoto, julgando ela que era o marido que a chamava sem querer acordar o filho.

CONDENSAÇÃO do conto de Luesada Bravo

lho e por ter chegado a hora de saírem para o teatro.

O menino abriu muitos os olhos e, assustado, logo os fechou para dormir, com medo do papão. O espectáculo era enternecedor para o coração sentimental do «Mãos Limpas», que, para o não perder, se assomava cada vez mais à janela do quarto do garoto, tão bonito, com os cabelos louros espalhados pela almofada, e os olhos verdes

semi-cerrados. O sono foi-se realmente apoderando da criança, e «O Mãos Limpas», estava tão comovido que já fazia o projecto de ir beijar o menino antes de roubar o pão, e a carne e o vinho. Nisto, sentiu uma mão forte no ombro, sobressaltou-se, mas raposo velho, voltou-se devagar, e olhando baixo. E viu umas botas e, subindo a vista, um uniforme de polícia.

—Não estava fazendo nada, olhava apenas aquele menino!—disse apontando o espectáculo ao guarda. Este não se comoveu, como ele se comovera, e arrastou-o dali para fora, violento, brutal.

—Oíça, senhor guarda, eu...

—Não tenho nada que ouvir. Já te conheço.

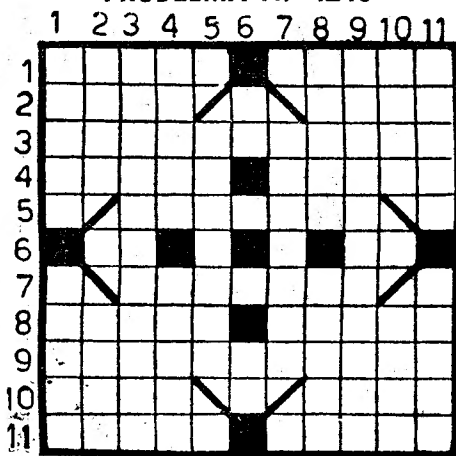
Ante o irremediável, «O Mãos Limpas» trouxe pela ultima vez a janela e despediu-se com o filho daquele menino que já dormia e a quem a mãe cobria, para o deixar, e ir para o teatro.

Se ele fosse avô daquele menino não o deixaria assim, não haveria teatro que o afastasse de ao pé daquele anjo.

Mas nem mesmo o gatuno não pode ser romântico, nem sonhar com impossíveis. Era lá possível ele ter um neto assim! E, encolhendo os ombros, convencido e resignado, deixou-se empurrar pelo guarda. Viu ainda que aquela senhora abria a janela para ver o marido e, não o encontrando, fazia um gesto estranho, como que acreditando que, naquela noite, aparecera realmente o Papão, para assustar o menino, e adormecê-lo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4240



HORIZONTAIS: 1—Restabeleço. Ganha. 2—Engano. Tecido forte de linho. 3—Fabricante de carabinas. 4—Osso do braço. Equipar. 5—Derrotarei. 6—Em partes iguais. Em a. 7—Bebadeira (gir.). 8—Bando de animais. Adormece. 9—Levamos de roxo. 10—Gracem. lode. 11—Tostas. Consorcio-le.

VERTICAIS: 1—Cambada. Afia. 2—Estavam. Borboleta diurna. 3—Levamos pelos ares. 4—Trovejara. Defende com arame. 5—Famílias. 6—Nota musical. Porco. 7—Contada. 8—Abundante. Apelido. 9—Culpamos. 10—Gracelara. Afia. 11—Vila do concelho do Seixal. Paralióticos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4239

HORIZONTAIS: 1—Trova. Girão. 2—Troa. Olor. 3—Cursais. 4—Arez. Aedo. 5—Desembocais. 6—Es. Lá. Pó. Ai. 7—Garboso. 8—Ala. Arara. Sarda. 9—Palma. Tonas. 10—Barraca. 11—Arara. Sarda.

VERTICAIS: 1—Jade. Apia. 2—Rt. Rés. Lá. 3—Orcas. Galba. 4—Vouzela. Mar. 5—Aer. Marrara. 6—Sob. Bi. 7—Goa. Opostas. 8—Ilacos. Oca. 9—Palma. Tonas. 10—Ar. Dia. Ia. 11—Cosi. Assa.

Camisas de Verão

AS MELHORES QUALIDADES E PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50\$00. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª

Av. de Paris, 3-A Tel. 778406

O abastecimento do País

Continuam assegurados os serviços de abastecimento de peixe ao País.

Ao país do Mercado de Santos, chegou, de Cabo Juby, o arrastado «Novo Horizonte», com 54 toneladas, entre as quais, 24 de marmota. O «Ilha de Maio», da Sociedade dos Armadores, trouxe 115 toneladas, sendo 70 de pargos. O «Polo Norte», vendeu 1.681 caixas, com 69 toneladas que renderam 434.042\$00.

Para a pesca partem: hoje, o «Albuquerque»; amanhã, o «Ilha do Faial»; e, depois de amanhã, o «Ilha de Maio».

Em lota, foram esta manhã vendidas mais 120 toneladas.

DIÁRIO DE LISBOA

O QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—O estado do tempo no continente português continua sob a influência do anticiclone dos Açores e de uma depressão centrada a Sul de Madrid.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade de limpo no interior, e com algumas nuvens a nublado na orla costeira ocidental, especialmente a Norte do Cabo da Roca. Vento Norte a Noroeste fresco, com rajadas muito frescas para a tarde na orla costeira ocidental. Subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel». **MONUMENTAL**—As 21 e 45—«Crime perfeito».

CINEMAS

TIVOLI—«História parisiense». **EDEN**—«As mulheres amam assim». **SÃO JORGE**—«Casanova Júnior». **IMPERIO**—«Bonita e audaciosa». **MONUMENTAL**—«Caminhos da noite». **POLITEAMA**—«Sob uma falsa bandeira». **ODEON e PALACIO**—«Abaixo a tristeza». **ALVALADE**—«Dois parisienses em Roma». **CAPITOLIO**—«O rio do massacre». **CONDES**—«Parabéns, sr. Vicente». **COLISEU**—«O pirata bailarino». **OLIMPIA**—«Samarkande, a cidade invencível». **TERRASSE**—«A me-noite do amor». **LIS**—«Violetas imperiais». **PROMOTORA**—«Paris em Abril». **JARDIM**—«Aquele laço...». **RESTELO**—«Bufalo Bill, o indomável». **CHABY** (Algueirão)—«Viva Zapata».

DESPORTOS

BELAS ARTES—(Barata Salgueiro)—As 21 horas—Primeiras finais do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa (provas de equipas). **S. BENTO**—(C. N. N.)—As 22 horas—Final da «Taça Portuguesa», em basquetebol: Atlético-Contimbricense. **SANTO ANTÃO**—(Ateneu C. L.)—As 21 e 30 horas—Saraú para encerramento das classes de ginástica do Ateneu e distribuição de prémios. **ALGÉS**—(L. M. Algés)—As 22 horas—Campeonato do Sul, de hóquei em patins (2.ª Divisão): Hóquei de Belém-Naval-Setubalense.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?—programa organizado com discos pedidos pelos radiouvintes; 20 e 45, Trechos de piano; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Música de filmes; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário Político, programa da União Nacional, pelo dr. Ramiro Valadão; 21 e 45, Sessão para Soldados—1.ª parte, transmitido de Oeiras e dedicado à Legião Portuguesa; 22 e 30, Diálogo, de Mário Marques; 22 e 45, 2.ª parte do Sessão para Soldados; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Cantores célebres: Tito Schipa e Benjamin Gigli; 19 e 30, Música de Grieg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Musical Feminino, transmitido do Porto; 21 e 45, A Círculo ao Serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Que quer ouvir?—Lima Cruz, organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedi-

dos pelos radiouvintes; 22 e 45, Música de Poésias; 23, Música vocal; 23 e 20, Música de câmara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Música de dança, da Choupana; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canções, por Bing Crosby; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—As 19 e 55, Histórias da França; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Antologia Mariana; 21 e 30, Gente da nossa gente, gente da nossa terra; 22 e 20, Acordões; 22 e 45, Noticiário; 23, Trechos de óperas; 24, Encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—T. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—T. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—T. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21—C—Sítio de Alvalade—T. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56B-C—T. 76070; Alcantara—Avenida da República, 74-A—T. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—T. 76462; Mundial—Largo de D. Estefânia, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Variato, 27-28—T. 48966; Ascesso—Rua 19—Pórtico da Encarnação—T. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—T. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—T. 39185; Nacional—Rua de S. João da Prata, 26—T. 28032; Rosa e Viegas—Rua de S. Vicente, 31—T. 849351; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—T. 843880; Markuz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—T. 840703; Bragança e Nunes, Ld.ª—Rua de Angola Pinto, 32—T. 49756; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—T. 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—T. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—T. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—T. 62857; Rodrigues e Aires—Rua da Lapa, 52-54—T. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—T. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—T. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—T. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Ariaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—T. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poco Novo—T. 27896; Mendes e Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133—T. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—T. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—T. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

VIDA MUNDANA

MINISTRO DE PORTUGAL NA SUÉCIA
Em gozo de licença, chegou a Lisboa o sr. dr. João de Deus Ramos, ministro de Portugal na Suécia.

DE VIAGEM

Para Nice seguiram hoje em avião o marquês de Maroni e sua esposa a infanta D. Cristina de Bourbon, irmã do conde de Barcelona. Até Barcelona foram acompanhados pelos marqueses de San Miguel.

—Mar viagem de núpcias chegaram hoje a Lisboa, por via aérea, o dr. Manuel Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, e sua esposa, D. Vera Vargas. Alojaram-se no Hotel Aviz e seguiram amanhã, às 16 e 15, em avião, para Paris.

Exposição de trabalhos

de alunos da Escola D. Luísa de Gusmão

Na Escola Industrial D. Luísa de Gusmão, instalada na Costa do Castelo, onde funcionou a Escola Comercial Patrício Prazeres, foi hoje inaugurada uma interessante exposição de trabalhos escolares do ciclo preparatório, pelo director-geral do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença, e a presença de vários inspectores daquele ensino, que foram recebidos pelo corpo docente, tendo à frente a respectiva directora sr.ª D. Jeanne Marie Dartout Martha.

A interessante exposição que atesta o cuidado com que o ensino é ali ministrado, abrange várias salas e o amplo ginásio. Aqui estão patentes os trabalhos relacionados com vários centros de interesse que revela a interpenetração das várias disciplinas do ciclo, por exemplo: castelos de Portugal, santos populares, estações do ano, etc.

Numa outra sala os trabalhos são de índole religiosa: Natal, Páscoa, Ano Mariano, etc. Trabalhos dedicados ao Ultramar, e em especial a Angola encontram-se patentes numa outra dependência.

Há ainda mais quatro salas, em que estão patentes os trabalhos que revelam a execução dos programas por forma satisfatória.

A exposição estará patente, das 15 às 17, até ao dia 15.

Na Voz do Operário

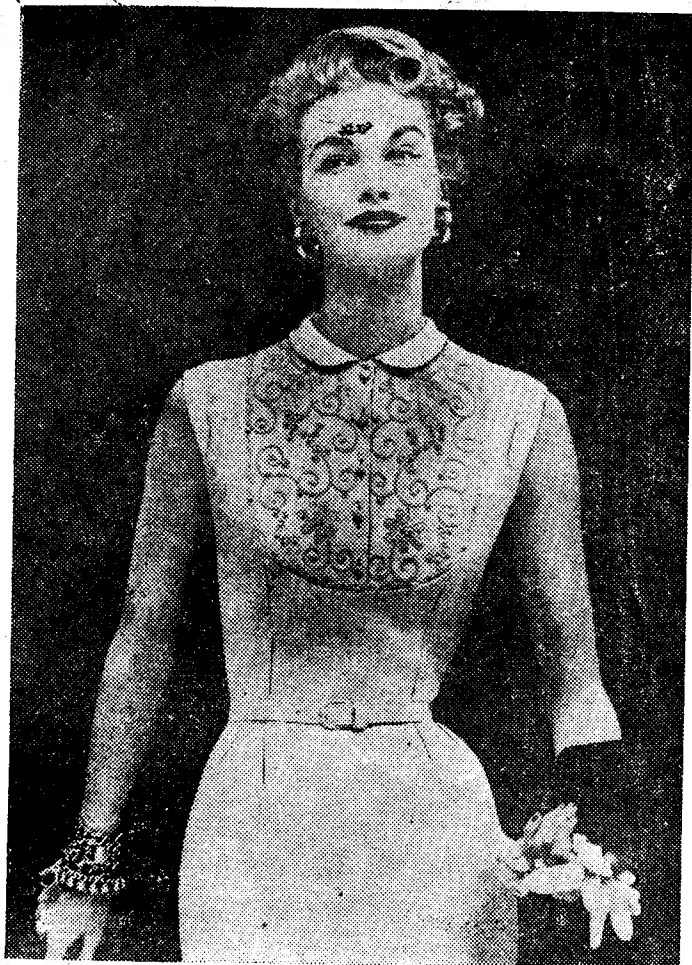
Amanhã, às 16 horas, será inaugurada, na sede de A Voz do Operário, uma exposição de trabalhos escolares, dos alunos que no ano lectivo de 1953/54, frequentaram as aulas da sua Escola Privativa n.º 5, sita na Rua do Açúcar, n.º 22. A entrada é livre.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27. 2.ª—Telefone 45587
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças, olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, massagem, ultra-violetas, gin. med., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. med., est e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das mulheres, 3.ª, 5.ª e sábados, 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. med., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvídos, nariz e garg., 14 h.

Asmas
Bronquites
asmiáticas
Fosses rebeldes
tenha a mão
Comprimidos
Asmynal

Nova terapêutica Americana para estes fins.
Evita as crises e facilita a Respiração proporcionando alívios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 32\$00.
Vende-se em todas as boas Farmácias.



Vestido bordado

Vestido de seda espessa, branco perola com o peitilho bordado a «soutache»

Já sabia?

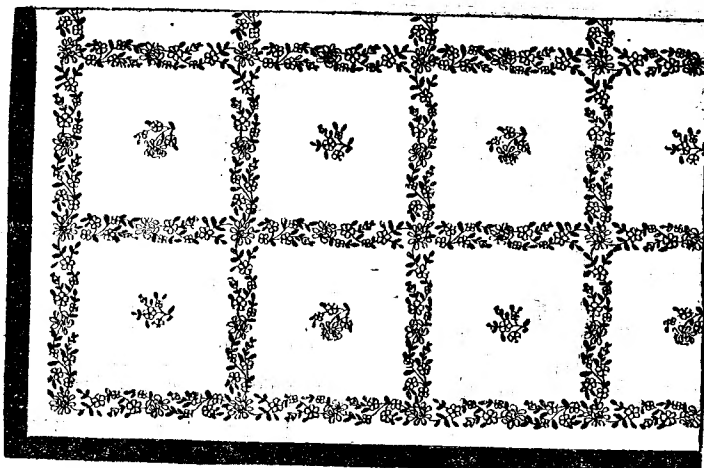
Se a carne é dura, deite na água ou na calda em que está a ser cozida, uma colher de vinagre, conservando o lume brando...

...Se deseja que as flores lhe durem nas jarras, deite na água meia colher de bicarbonato de sódio...

...Se não quer perder o mínimo da linha de cintura, faça, todos os dias, pela manhã, 8 ou 10 movimentos de flexão dos rins, dobrando-se, até tocar o chão com os dedos...

...Se deseja manter a paz e harmonia do lar, não grite com as criadas, com o marido, ou com os filhos. Domine-se. E, se não conseguir, então consulte o médico, porque os seus nervos ou qualquer órgão do seu corpo necessita de tratamento...

...Se a criada, ou crianças ou alguma outra pessoa deixaram cair vinho na toalha, mande retirar esta da mesa e deite, imediatamente, na água, bastante água fervente...



Toalha de linho branco bordada com «filoselle» Ancora em dois tons cor de rosa, dois tons de amarelo, dois tons de verde e azul. O desenho foi feito de modo a poder aumentar-se ou diminuir-se o número de quadrados. Assim poderão bordar na orla da toalha uma carreira de quadrados e no centro da toalha, conforme o fecho desta, um grupo que forme um quadrado ou um retângulo.

Fornecemos o desenho colorido desta linda toalha é fornecido às nossas

leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 8, que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», monogramas, etc. Importa em 3\$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, menos na remessa à cobrança, que custa 3\$50.

Pergunte para saber

UMA FUTURA MÃE—Os moldes que fornecemos para enxoval de recém-nascido constam de camisa, pagão, cueiro, saia comprida, chamebre, vestido comprido, touca, babero, sapatos, casaco curto, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho.

Todos os moldes são apresentados sem sobreposição de traços e nos devidos lugares, desenhos para bordar. Nos intervalos dos moldes encontram-se duzentos motivos de florinhas, cercaduras e animais para bordar a ponto matiz ponto de cruz e a pontos simples nas peças de vestuário e berço.

Custam 20\$00 e pode adquiri-los na nossa administração ou pelo correio. O porte é grátis quando o pagamento seja feito adiantadamente. Contra reembolso custa 3\$50. De futuro dirija a correspondência à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Uma linda toalha de mesa

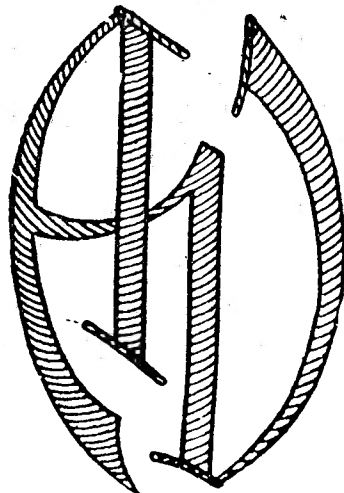
+Página da MULHER+



Conjunto moderno

Vestido e casaco curto de tecido cinzento azulado. A sua originalidade está nos cortes e na maneira como é abotoado.

MONOGRAMA



Monograma para roupa de casa que deve ser executado, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha de bordar «Ancora» n.º 25.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

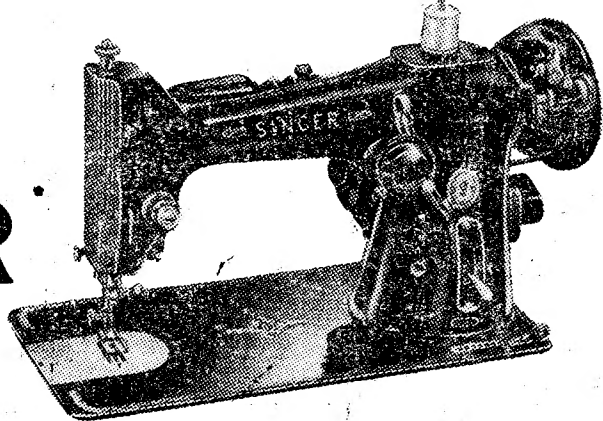
NONO MODELO ZIGUEZAGUE

206 K 42



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

SINGER



ACABADO DE CHEGAR

INOVAÇÕES QUE ULTRAPASSAM AS DE TODOS OS MODELOS DESTA CLASSE, ATÉ HOJE APRESENTADOS

Peça uma demonstração em qualquer Loja ou Agente Singer

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER



BLUSAS

Para satisfazer o pedido de uma leitora publicam-se estes modelos de blusas singelas e próprias para usar, na praia ou no campo, com saias rodadas de cor lisa

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem **QUINTAO** e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. **QUINTAO**, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 3.ª página)

maior interesse—a de equipas seniores e juniores. Os resultados verificados na fase de apuramento, até à hora a que escrevemos, foram os seguintes:

Seniores Grupo 1—Académico venceu Mirantense, por 5-4; Grupo 2—Internacional venceu Empregados no Comércio, por 5-2 e Estrela e Vigorosa venceu Montijo, por 5-1. Grupo 3—Galitos da Foz venceu o Vitória de Setúbal por falta de comparecimento. Grupo 4—Benfica venceu Monte Pedral, por 5-0.

Juniões Grupo 1—Mirantense venceu Montijo, por 5-0 e Sporting venceu Ginásio Figueirense, por 5-0. Grupo 2—F. C. do Porto venceu Internacional, por 5-1 e Benfica venceu Vitória, por 5-1.

Na prova individual já estão apurados alguns para os 8.ºs de final Pedrosa (Benfica), António Osório (Sporting), Eng.º Gago (Vitória) e Eng.º Antas e Galiano (do Benfica).

MOTORISMO

Os campeonatos de pericia organizados pelo Sporting

Não esperávamos tanto entusiasmo do público pela efectivação da 1.ª jornada dos campeonatos de pericia que a Secção de Motorismo do Sporting organizou com êxito. Apesar da noite agreste e da reunião ter sido demorada, que não arrastada, motociclistas eram quarenta e dois, e oito os velocimotoristas, a juntar, ainda, os dezasseis automobilistas—assistência vibrou intensamente, sobretudo com a gigantesca luta e a velocidade incrível das bicicletas motorizadas ou velocimotoristas.

Tanto melhor, pois a semente está lançada para as jornadas seguintes—a segunda na noite de 5 de Agosto, ao que nos informam com provas extras de bicicletas com motor além das provas de campeonato de perseguição.

No festival efectuado, vimos duas senhoras em «Scooters» que chegaram a entusiasmar o público, destacando-se a loira Lidia Lacerda, de facto, muito hábil, tendo deixado, classificados, atrás de si, mais cinco «scooteristas».

As provas de motos demoraram três horas a efectuar, e se o principal motivo foi o facto de haver inscritos 42 motociclistas e ainda 8 velocimotoristas, também contribuiu para isso a avaria na instalação sonora, o que levou a reunião a terminar já depois da uma hora da madrugada, apesar de haver poucos automóveis inscritos para esta jornada.

No entanto, o esquema da prova de pericia era interessante e prestava-se a certa emoção, mas esta teve-a o público com a exibição dos velocimotoristas—autênticos suicidas com ultrapassagens incríveis.

Os vencedores de cada um dos grupos de cilindrada somam 50 pontos para a classificação final do campeonato, e os outros menos cinco pontos cada, até ao quarto classificado. Todos os outros concorrentes somam 20 pontos, desde que terminassem a prova.

Os resultados foram os seguintes:

15 voltas—Velocimotoristas—1.º, Jaime Fernandes; 2.º, Jorge Ramos; 3.º, Guilherme Martins em 5.44,4, todos do Sporting.

Houve duas eliminatórias com quatro concorrentes cada e apurava-se os dois melhores para a final.

Pericia «Scooters» até 125 c. c.—1.º, Espírito Santo (100 a Hora); 2.º, Saraiva Lobo (Individual); 3.º e 5.º, Rizzetti (Sporting); 4.º, João Dias (Ind.); 6.º, Nuno Mello (Ind.); 7.º, Lidia Lacerda (Sporting); 8.º, Andrada Oom (Ind.); 9.º, Lobo (Ind.); 10.º, Neves (Sporting).

Superior a 125 c. c.—1.º, José Salgado (100 a Hora); 2.º, Rodrigues (Sporting); 3.º, João Hortas (Sporting); 4.º, Miller (Ind.); 5.º, Fernandes (Alenquer).

Motos até 125 c. c.—1.º, Jorge Ramos (Sp.); 2.º, Domingos Ferreira (Sporting); 3.º, Marques Silva (Sporting); 4.º, Ferreira (Sporting).

Motos até 250 c. c.—1.º, Guilherme Martins (Sporting); 2.º, Vitor Névoa (100 a Hora); 3.º, José Salgado (100 a Hora); 4.º, Pinto (Sporting); 5.º, Peres (Sporting); 6.º, Rodrigues (Sporting); 7.º, A. Sousa (Arte e Educação).

Motos até 350 c. c.—1.º, Névoa; 2.º, Figueiredo (Arte e Educação); 3.º, Leite Ribeiro (100 a Hora); 4.º, F. Ribeiro (100 a Hora).

Motos até 500 c. c.—1.º, Espírito Santo; 2.º, Espalha (ambos do 100 a Hora); 3.º, Ferreira (Sporting); 4.º, José Guilherme (Sporting); 5.º, José Silva (Arte e Educação); 6.º, Helder (Sporting); 7.º, José Lopes (Sporting); 8.º, Raimundo Vitor (Sporting).

Automoveis—Categoria A—5.º grupo, 1.º e 3.º, dr. Nuno Barroso; 2.º e 4.º, Marques Brás (ambos do Sporting).

4.º Grupo—Joaquim Nunes dos Santos (Arte e Sport); 3.º Grupo—1.º, Leitão d'Oliveira (Sporting); 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro (Sp.); 3.º, Adolfo Chaskelmann (Sport); 4.º, Armando Gonzaga Ribeiro (Sport); 5.º, Norberto Paz (100 a Hora); 6.º, Vale (Sporting).

3.º Grupo—1.º, Eng. Joaquim Cardoso (100 a Hora); 2.º, dr. Joaquim Ribeiro da Cunha.

Categoria B—1.º, Grupo—1.º, Lopes Leal (Ind.); 2.º, Baeta (Ind.).

2.º, Grupo—Leitão d'Oliveira (Sporting).

3.º Grupo—1.º, João Graça (Sporting), Filipe Nozueira não pôde comparecer.

Compram-se selos a peso

Usados, em envelopes ou recortados. Ofertas para a Delegação do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30—PORTO.

BASQUETEBOL

Disputa-se hoje a final da «Taça Portugal»

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje, às 22 horas, no campo de S. Bento, a final da interessante prova que é a «Taça Portugal», que este ano movimentou algumas dezenas de equipas de Norte a Sul do país, numa demonstração eloquente da expansão alcançada pelo basquetebol.

O jogo decisivo vai colocar frente a frente, as equipas do Atlético—este ano sem qualquer título conquistado—e do Conimbricense—campeão de Coimbra.

Aguarda-se, e justificadamente, uma boa partida, dado o conhecido valor dos dois grupos, desejosos de firmarem da melhor maneira o bom nome do basquetebol das suas regiões. Além de se poder pensar num jogo de bom quilate, há a incerteza quanto ao resultado—a aguçar o apetite pelo desafio desta noite, que deve levar a S. Bento um público numeroso e entusiasta.

O «Nacional» da 2.ª Divisão entra hoje na fase final

Terminada a fase preliminar e apurados os dois primeiros classificados de cada Zona, o campeonato nacional da 2.ª Divisão entra hoje na sua fase final—logicamente—de maior interesse.

A F. P. B. marcou para hoje os jogos que correspondem aos quartos de final, elaborando o seguinte programa:

Porto (Parque das Camélias): Boavista C. A. e Leiria.

S. João da Madeira: Sanjoanense c. Leça.

Barreiro (campo da C. U. F.): Lusos do Barreiro c. Desportivo Olhanense.

Olhão (Campo Libertino de Sousa): Ginásio Olhanense c. Carnide.

A final do «Nacional» de Juniores disputa-se amanhã

Está marcada para amanhã, às 11 horas, no ginásio do Clube Barreirense, a final do campeonato nacional de juniores, em basquetebol, que vai ser disputada pelas equipas do Barreirense e da Associação Académica de Coimbra.

CAMPISMO

O IV Acampamento Distrital de Aveiro

AGUEDA, 9—No apreciável local do Souto do Rio, na margem esquerda do rio Agueda, vai realizar-se nos dias 10, 11 e 12 e com o Patrocínio do jornal de Notícias, Câmara Municipal e Federação Portuguesa de Campismo, o IV acampamento distrital de Campismo para o qual já se encontram inscritos numerosos campistas de todo o país.

O programa constará do seguinte:

Sábado, 10, durante o dia: Montagem do acampamento; às 21 horas, fogo de campo a que assistirão as entidades oficiais especialmente convidadas.

Domingo, 11, às 9 horas: abertura oficial do campo com o içar das bandeiras Nacional, da Federação Portuguesa de Campismo e da Câmara Municipal e eleição da Rainha do Acampamento e suas damas de Honra; às 9 e 30, sessão solene no salão nobre da Câmara em que o presidente da edilidade lhes dará as boas-vindas e o engenheiro Carlos Rodrigues proferirá uma palestra; às 10 e 30: visita à Escola Central de Sargentos. Passeio pelos locais da vila; às 16 horas, abertura para o público do Acampamento.

Segunda-feira, 12: Encerramento.

BILHAR

Campeonatos regionais

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, na Avenida Álvares Cabral, 33, encontra-se aberta até às 22 horas de segunda-feira, 12 do corrente, a inscrição para o campeonato regional de Lisboa em partida livre, 3.ªs categorias.

Cartas da Itália

(Continuação da 1.ª página)

se prese. que não a reproduza, extasiado, em lugar de honra.

Por que não lhe chamar antes, um diadema de pérolas, coroado a mais loura e a mais flamejante cabeça de rainha?

Roma, de rubros palácios e doiradas muralhas, pela grandeza e majestade, parece-nos o gigantesco anfiteatro de Flávio, a que não faltasse sequer para as festas neumaquias dos Cesares, este soturno Tibre, sempre envolto em crimes e mistérios, desde que um Borgia de negra mascarilha de veludo ali desapareceu, assassinado pelo irmão.

Se em Florença olharmos para o Duomo, de vermelhos telhados, em curvilínea aresta, julgamos ver, lá no alto, ondular a túnica de fogo de Dante, e a imagem fica, gravativa e transfiguradora.

Assis, no meio da montanha, entre lanças de bronze dos ciprestes processionais e oliveiras viridentes e tamanhas é, na sua imaculada alvura, o manto branco de Santa Chiara, com o regaço florido de rosas, enquanto as andorinhas chilreantes cantam hossanas ao doce e humano Povorello, levando à doce irmã, para além da Morte, aquele beijo de renúncia, que era a eternidade do seu amor.

Mas Veneza lembra-nos tudo e nada a exprime! E' sonho e beleza, «bianca» e «bionda», eterea, imponderável, de olhos marinhos, verdes e perturbantes, como os de Lidia Borelli, estrela dos primeiros tempos do cinema, encerrada num severo e emudecido palácio do Cá Pesaro, sombra de glória a desaparecer, que mandou pregar as venezianas das janelas, destruir os espelhos de Murano, e queimar todos os retratos de mulher fatal—morrendo assim, irrevogavelmente, para a curiosidade do Mundo.

Pobre condessinha de Cini, embalsamada entre flores, num sarcófago de pedra do Canal Grande, luz a extinguir-se, que não se quer ver, como a horrenda e sarcástica velha, de Giorgione, no Museu das Belas-Artes, com a implacável legenda: *Col Tempo*, e, desdentada, enghelhada, odienta, mostra as rugas torpes e o colo profanado, mas oculta com uma suja e vulgar touca branca o pelado e descarnado crânio de macrobia.

D'Annunzio, cínicamente, levou ali um dia Eleanor Duse a ver a famosa obra de Giorgione, quando o estro ardente da sua paixão, que lhe deu o *Fuoco*, o mais belo livro de novecentos, que tem como cenário, justamente Veneza, um itinerário de amantes, se apagava em frias cinzas de saciedade e de tédio.

Mas deixemos as sombras desse passado, de ontem ainda. E será ele passado, se Duse e Gabriel D'Annunzio, por diferentes caminhos, voltam à actualidade, como se ambos vivessem, sob os mesmos signos da arte e da beleza, nesta doirada e esplendorosa Veneza?

Mas o melhor é sair do hotel. Era precisamente o que ia fazer, quando ouvi, no vestibulo, falar português. Fiquei encantado! A' volta de um monte de malas, de luxo, uma numerosa família, discutia a respectiva distribuição dos seus elementos constitutivos, pelos raros quartos devolutos.

Havia muitas «garotas», que falavam um doce, um assucarado português tropical. Gorgeavam como sabias, que batessem nas asas para sacudir o orvalho matutino e saudar o claro sol amigo, que havia vencido, alfinar a barreira da tempestade alpina, que, quase sempre, a meio da tarde, bloqueia o céu veneziano, com espessos cirros e fragorosos trovões.

Uma respeitável senhora, destacou-se do garruloso grupo e, gravemente, inquiriu do porteiro:

—A minha etiqueta?

O velho e bocejante Sandro estendeu mais os olhos na ponta do nariz, e não percebeu. Lançou-me um olhar de aflição, mas eu fingi não compreender, porque não compreendia mesmo o que ela queria, embora falassemos a mesma lingua.

Então, o homem apontou para os postais expostos no balcão:

—Não é isso; é a minha etiqueta!

Nova duvida do cerbéro, já assás confuso. Que diabo seria aquilo da etiqueta? De repente, a fisionomia transfigurou-se-lhe de alegria. Saira daquele cosmo de interrogações.

Como veneziano inteligente, compreendera, finalmente, de que se tratava. Tirou, então, de uma montra, um lindo peixe, de cristal de Murano, irrisado de cores com pedacinhos de ouro de mosaico, que parecia nadar, pela vitrea transparência no aquático elemento. Viu, no papelinho, quanto custava, e declarou a dama brasileira:

—Três mil e quinhentas liras, signora! E' o menos!

—O quê?... Mas não é isso!... Quero a etiqueta!—e, com o dedo adunco e terminante, apontava para um cacifro que estava ao lado direito.

O porteiro e eu caímos varados das nuvens em tão estranha realidade linguística! O que a brasileira queria, era, simplesmente, a chave do quarto.

Figurará, nos dicionários portugueses, do Brasil, esse útil e imprescindível objecto de ferro, usado para segurança de gavetas, malas e portas, como *etiqueta*? Se assim é, está o idioma irremediavelmente perdido! Nem Camões o salva!

Já agora, que toquei no assunto, quero dizer como terminou o concurso da mais bela Canção de Veneza. O júri esteve reunido toda a noite, até a alvorada romper, na Praça de São Marcos, acordando as airoas pombas que, de luvas vermelhas como os doges, nos pesitos miniaturais, foram tomar o primeiro almoço junto da «loggia», de Sansovino.

Foi uma batalha tremenda: uns, defendiam o lirismo clássico e o romantismo musical; outros, queriam ostensivamente, o modernismo estridente, jazzbandeante, saracoteante, que escalasse os arranha-céus de Nova York, ou pudesse ser cantado e dançado, em qualquer traje, por pernas de mulher, vestidas de homem, ou o contrário, como paradoxo ou aberração, nos *bas-fonds* existencialistas de Saint Germain des Prés, com um globo de neon a fazer de lua cheia, sobre uma hipotética Veneza Sarscesca.

A's quatro e meia da madrugada, o presidente do júri mandou vir virtualhas e um bom Chianti para os acalorados e estomoados colegas. Os estomagos saciaram-se e os juizes esclareceram-se.

Venceu a corrente passadista, que defendia a harmonia, a melodia, a «venezianità» da canção, contra as desenfreadas musicas contemporaneas.

De novo o júri, ouviu «*Vagabundo sentimental*», *Quattro Gondolle. Oggi xe festa. Ritorniamo a Venezia. Gondola, Nra, Riverito, sior, Goldoni!* Por fim, depois daquele incruento prelúdio, que durou a noite inteira, foi escolhida «*Marietta*», de Concina.

Dizem que é languida e apaixonada, mórbida e sentimental, mas não possui o inviolável mistério, o fugaz e inquietante sorriso de amor, a graça voluptuosa de sereia prateada, os cabelos de medusa aquatica, as formas de opalinas gémeas, de Veneza—numa palavra, a sua alma é o seu corpo, que nunca se desvendam, nem nunca se desdram por mais ardentes que sejam os nossos braços e, por mais profundos que sejam os nossos beijos.

A ACCÃO DA FISCALIZAÇÃO

Fraudes com fazendas

Têm-se recebido na Polícia queixas acerca das frequentes vendas, em leilão, de tecidos fabricados com elevada percentagem de fibras sintéticas, mas leiloadas como artigo de lã. Vão ser fiscalizadas as vendas nestas condições, a fim de se reprimir tal abuso. Devem os leiloeiros inteirar-se previamente, da qualidade (lã ou mistura) dos tecidos postos em leilão, no sentido de, no acto da almoeda, o declararem aos licitantes.

Especulação com carne

Foram processados, em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Viana do Castelo, Braga, Vila Nova de Gaia e Olhão, 23 talhantes por manifesta especulação nos preços e fraude pela troca de categoria da carne pedida pelo cliente, por outra de menor preço. Destes, foram presos em flagrante sete vendedores, dos quais 6 no concelho de Gaia e um em Olhão. O cortador Américo Ferreira Soares, de Gaia, foi preso por ter vendido uma segunda categoria de carne de vitela a razão de mais de 952, em quilo do que a tabela, Outros autuados excediam o preço de quilo em 520 e 6340.

O capitão Teófilo Duarte

de visita a Angola

LUANDA, 10.—Pouco antes das vinte horas, chegou ontem o avião da T. A. P. que trouxe a Luanda o antigo ministro das Colónias e deputado por Angola, sr. capitão Teófilo Duarte, que teve concorrida e muito afectuosa recepção.

No aeroporto aguardavam o sr. capitão Teófilo Duarte, que se demorará uma semana em Angola, o governador-geral, sr. capitão Silva Carvalho; o secretário-geral, sr. dr. Santana Godinho; o chefe do Gabinete do governador e outras altas individualidades.

O sr. capitão Teófilo Duarte será hóspede de honra do governador-geral e visitará, na sua companhia, vários pontos da provincia.

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

Conhecidos na Alemanha há mais de 40 anos

HERBIS N.º 1

Dissolvente do ácido

úrico

HERBIS N.º 2

Regularizador da

Circulação

HERBIS N.º 3

Depurativo do sangue

HERBIS N.º 4

Azia e más digestões

HERBIS N.º 5

Contra bronquites

HERBIS N.º 6

Nervos e insónias

HERBIS N.º 7

Rins e bexiga

HERBIS N.º 8

Fígado e vesícula

HERBIS N.º 9

Contra o hemorroidal

HERBIS N.º 10

Tónico do coração

HERBIS N.º 11

Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

Casa na Arrábida

Vende-se, pequena casa totalmente mobillada, sobre a praia de Alportuche.

Informa-se pelo telefone 47550, todos os dias das 9 às 19 horas.

O embaixador francês não conseguiu convencer Foster Dulles a ir novamente a Genebra

(Continuação da 1.ª página)

que ficou à frente dela quando Bedell Smith saiu de Genebra, em 19 de Junho.

Quando os ministros dos Estrangeiros começarem as suas reuniões ser-lhes-ão apresentados planos de «cessar fogo» para os três Estados indochineses—Vietnam, Laos e Camboja. Representantes dos altos comandos franco-vietnamês e vietminh iniciaram aqui conversações em 2 de Junho. Oficiais do Estado-Maior franco-laocianos e vietminh reuniram-se pela primeira vez em 24 de Junho e oficiais cambojanos e do Vietminh iniciaram aqui negociações na quarta-feira. Os seus relatórios devem ser apresentados hoje.

As possíveis condições do «cessar fogo»

Notícias não oficiais de Paris sobre as sessões militares sugerem que as forças francesas ficariam na posse de Hanoi, cidade principal do Norte de Vietnam, e de Haiphong, o seu porto, em qualquer acordo de «cessar fogo». Segundo essas notícias o que falta agora para o «cessar-fogo» é o acordo, em escalão superior, sobre por onde deve passar a linha de tréguas, entre os paralelos 14 e 18.

Os suplentes dos ministros, na sua sexta e última reunião, ontem, continuaram a examinar o problema da fiscalização do armistício. A conferência tem estado num ponto morto quanto a essa questão, mas os substitutos fizeram ligeiros progressos.

Espera-se que um dos primeiros actos de Mendès-France, na conferência, seja apresentar um novo plano francês destinado a pôr fim a esse beco sem saída.—(R.).

A nova fase da conferência

PARIS, 10.—Na expectativa da segunda fase da conferência de Genebra, alguns jornais parisienses lembram, uma vez mais, os compromissos tomados por Mendès-France. Outros referem-se à ausência de Foster Dulles que Henri Bonnet, embaixador de França em Washington, «não conseguiu convencer a voltar a Genebra», segundo diz o «Figaro». Se bem que a maior parte dos editorialistas se mostre reservada nos seus prognósticos, nota-se no «Combat» um certo pessimismo: «Não se deve ser optimista antes de serem reatadas as conversações com «escalão ministerial», durante as quais a táctica de Molotov se

mostrará mais clara. Aquela, provavelmente, agirá no sentido dum aumento das falhas, já notadas, na aliança ocidental».

No «Aurore», Robert Bony diz que «a França, ao procurar para a Indochina as condições dum «cessar fogo», não perderá de vista que está comprometida na defesa do mundo livre» e acrescenta: «Não será nunca questão de o obter sem a adesão e a garantia dos Ingleses e Americanos».

Pelo seu lado, Louis Gabriel Robinet diz no «Figaro» que «nada faz supor, nas declarações feitas pelo presidente do Conselho, na Assembleia Nacional, que a França esteja em vésperas de aceder a graves abandonos» e que «a firme linguagem de que se serviu o chefe do Governo não se presta a nenhum equívoco, pelo contrário». O editorialista refere-se, porém, aos «mais ardentes acólitos do presidente do Conselho, que vão conceder ao Partido Comunista autorização para desfilar no dia 14 de Julho» e acrescenta: «O Partido Socialista também fala de responsabilidades, esquecendo-se de que a sua é bem grande, por isso que aceitou esta guerra mas sistematicamente se recusa a conceder os meios de a podermos ganhar».

Charles Ronsac, no «Franc Tireur»

Os Americanos estarão ausentes mas esperam que nem tudo se perca

NOVA YORK, 10 — Num editorial consagrado ao reatamento das negociações de Genebra, «onde os Estados Unidos se farão notar pela sua ausência», o «New York Times» desta manhã acentua «a atmosfera, bem pouco animadora, da situação».

No entanto, diz o jornal, «pode-se encerrar a possibilidade de dois factores salvarem a situação ou, pelo menos, capazes de impedir os comunistas de irem demasiado longe...». «Um desses factores—escreve o «New York Times»—é a repudição, mais uma vez afirmada por Mendès-France, de uma capitulação, e o apelo lançado pelo chefe do Governo francês, à Assembleia Nacional, para que esta se prepare para a possibilidade de um malogro em Genebra e se habitue à ideia de continuar a guerra, com maiores forças, com tropas do continente. O outro factor, susceptível de modificar a situação, é, apesar das nossas reticências, a sombra de todo o poderio americano que, inevitavelmente, pesa sobre Genebra, poderio que é de natureza a ganhar aliados para um pacto defensivo do Sudeste asiático, no qual, o primeiro-ministro, sir Winston Churchill, comprometeu já a Grã-Bretanha».

E o «New York Times» conclui: «Nada poderia ser mais animador para as duas nações (Estados Unidos e Grã-Bretanha) do que ver uma França indignada tomar lugar, entre elas, para a defesa daquilo que os comunistas consideram como um primeiro passo na Ásia para a conquista da Europa».—(F. P.).

O significado da ausência americana GENEBRA, 10—Mendès-France chegará às 18 e 30, esperando-se a seguir Chu en Lai, que partiu ontem de Pequim. Eden estará em Genebra na segunda-feira. Só os Estados Unidos ficarão representados por um embaixador e não pelo Secretário de Estado ou o seu adjunto. Os meios internacionais frisam a importância desta ausência havendo até quem receie que



O coronel Lennuyeux, chefe da delegação francesa à conferência para o cessar-fogo na Indochina, falando na primeira reunião conjunta com os delegados do Vietminh

diz que a ausência de Washington em Genebra, «seria perigosa por isso que significaria a recusa de associar os Estados Unidos a um acordo sobre a Indochina e causaria sérias dificuldades à Grã-Bretanha, ansiosa de manter a unidade anglo-americana e de restabelecer a paz na Ásia». «Mas o que é mais grave ainda—diz—é que esta divisão no campo ocidental só poderia enfraquecer, em proveito dos comunistas, a posição do negociador francês que, já o afirmou, deseja a paz, não uma capitulação».—(F. P.).

Estão concluídos os planos para evacuar Hanoi

PARIS, 10.—Foram completados os planos para se evacuarem pelo ar as mulheres e crianças francesas que residem em Hanoi no caso da ameaça comunista à cidade tornar necessária a evacuação.

A agência noticiosa francesa disse que o plano de evacuação não indicava que as tropas francesas tencionassem abandonar Hanoi, mas que desejavam preparar-se para uma luta total pela posse da capital do delta, no caso de se malograrem as negociações para o «cessar fogo».

As autoridades francesas teriam preparado todos os pormenores para uma evacuação imediata para o porto de abastecimento da capital, Haiphong, 40 milhas a Leste da cidade, acrescentou a agência.

Durante o dia de ontem, correram boatos de que o comandante-supremo francês, general Ely, sugerira a ideia de evacuar as famílias civis. Existem cerca de 40.000 mulheres e crianças francesas em Hanoi. Os evacuados poderiam ser transportados para o Sul, por via marítima, desde o porto de Haiphong.

Algumas autoridades calculam que 150.000 dos 400.000 habitantes vietnamenses de Hanoi procurarão seguir para o Sul no caso de haver possibilidade de os vietminh entrarem na cidade ou mesmo de conseguirem dominar toda a área vizinha do delta do rio Vermelho.—(R.).

O «Pan-Mun-Jon» da Indochina

HANOI, 10.—Os trabalhos da conferência militar de Trung-gia continuaram pela manhã à porta fechada e prosseguirão à tarde.

O dia de ontem foi mais calmo do que os anteriores, no delta, mas registou-se certa pressão nos sectores sul e oeste, onde quatro pequenos postos foram abandonados.

Mantém-se a pressão rebelde nas estradas nacionais 2 e 5. Um informador do estado-maior disse: «Atravessamos um período de transição».—(France Presse).

Aos polidores e fabricantes de MOVIES

não esqueçam que os VERDADEIROS ESPÍRITOS

PARILAC

CHARÃO DE 1.ª E 2.ª, FRANCES

devem ser os preferidos pelas suas altas qualidades. A venda nas boas drogarias. Para revenda: MAQUINAS E TINTAS, LD. —Rua do Alecrim, n.º 49—LISBOA—T. 31919

PARIS 8.ª Viagem Cultural

De 3 a 14 de Agosto

Estadia completa de 8 dias em Paris incluindo passeios

Preço 3.700\$00

A inscrição encerra em 22 de Julho (numero limitado de participantes)

Organização da

Mundial Turismo

Inscrição e informações

R. Victor Gordon, 12 Telef. 31915

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

UM ELENCO DE ATRACÇÕES EM PLENO ÊXITO:

Limpia Clube
(PARA ADULTOS)

A VIBRANTE ROSITA CERCAS

BALLET MARIBEL

A NOTAVEL INEZ RUSKAS

além de outras artistas com o Conjunto Santa Cruz

Faz fotografia? Exija



60 anos ao serviço da fotografia

CHAPAS, PAPEIS E FILMES
GARCEZ, LTD. — LISBOA

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos



O ponto de reunião dos amantes da canção nacional (Para adultos)

Dir. Art. de M. FERNANDES

TODAS AS NOITES:
FADOS e DESGARRADAS
por MANUEL FERNANDES
e HELENA TAVARES, com
acompanhamento de
ILIDIO SANTOS e PEDRO
LEAL
Céias até madrugada

